

ACORDO CONSOLIDADO

APÓS CONSENSO, ENTIDADES DEFINEM OS TERMOS DA NOVA NEGOCIAÇÃO SALARIAL



MEDALHA DE MÉRITO

Tayguara Helou
recebe homenagem da
NTC&Logística

5ª CONFERÊNCIA

SETCESP aborda a
Nova Tabela de Pisos
Mínimos do Frete

DE VOLTA À ATIVA

Assessoria de Segurança
atua na reestruturação
do PROCARGA

CONHEÇA O NOVO PORTAL SETCESP



Mais interatividade e informação em **todas as plataformas!**

Siga-nos nas redes sociais:



SETCESP
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO

EDITORIAL

ENCONTRANDO ALTERNATIVAS

Caro leitor,

Nesta edição você irá conferir em detalhes como aconteceram as negociações salariais deste ano. Trouxemos um panorama completo com os principais pontos alterados em relação ao ano passado para que você compreenda facilmente o que mudou com a nova Convenção 2019/2020.

No artigo sobre as negociações salariais escrito pelo assessor jurídico, Adauto Bentivegna Filho, e na entrevista com o nosso vice-presidente de governança, Adriano Depentor, você vai entender as alternativas que buscamos para equilibrar as solicitações de ambas as partes, empregadores e profissionais.

Há nesse exemplar, ainda, a cobertura da 5ª Conferência SETCESP que elucidou temas ligados a Nova Tabela de Pisos Mínimos do TRC com a proposta feita pela ESALQ-LOG e uma matéria sobre as novas regras da SUSEP para averbação do seguro da carga transportada que ainda estão causando muitas dúvidas aos transportadores.

Em paralelo aos conteúdos que visam informar o transportador, continuamos abrindo diversas frentes de diálogo com o poder público buscando trazer melhorias para todo o nosso setor. Uma destas frentes é a aproximação com a Secretaria de Segurança Pública para a retomada do programa de combate ao roubo e furto de cargas, Procarga, que está sendo reestruturado. E, além disso, você também vai conferir os encontros que tivemos com o vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia e com o senador Major Olímpio para debater as demandas do TRC.

E, para fechar o bimestre com chave de ouro, nesta edição compartilho com você a honra de ser um dos homenageados da Medalha de Mérito do Transporte da NTC&Logística e descobrir o presente surpreendente que recebi durante a cerimônia.

Boa leitura!



Tayguara Helou

EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 1 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente: Tayguara Helou

Vice-Presidentes:

1ª Vice-Presidente: Hélio José Rosolen
2ª Vice-Presidente: Roberto Mira
3ª Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite
4ª Vice-Presidente: Roberto Mira Junior
5ª Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues

Vice-Presidente Extraordinário de Governança:

Adriano Lima Depentor

Secretário Geral: Marinaldo Barbosa dos Reis

1ª Suplente: Luís Felipe Machado
2ª Suplente: Luís Alexandre Duarte

Tesoureiro: Altamir Filadelfi Cabral

1ª Suplente: Barbara Pereira Calderani
2ª Suplente: Celso Rodrigues Salgueiro Filho

CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Antonio Tibúrcio de Santana Neto

Suplentes: Armando Masao Abe, Paulo Estevam Scremim e Celso Masson

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Tayguara Helou
Suplente: Manoel Sousa Lima Junior

CONSELHO SUPERIOR

Aristóteles de Carvalho Rocha, Romeu Natal Panzan, Rui César Alves, Urubatan Helou, Francisco Pelucio e Manoel Sousa Lima Junior

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Tayguara Helou, Hélio José Rosolen, Adriano Lima Depentor, Marinaldo Barbosa dos Reis, Altamir Filadelfi Cabral, Adauto Bentivegna Filho e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Carolina Machado e Aline Maciel

Colaboração

Vinicius Biazotti

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Tiragem: 8.000 exemplares

Distribuição: Treelog S.A Logística e Distribuição

Contato: revista@setcesp.org.br • (11) 2632-1070

- 4** **MATÉRIA DE CAPA**
Consenso para estabelecer diretrizes
- 12** **OPINIÃO**
Novos tempos nas negociações salariais
- 16** **DIRETORIA DE ESPECIALIDADE**
Fortalecendo o segmento
- 20** **EVENTOS**
Tarifas e a Nova Tabela de Frete
- 24** **NÚCLEO OPERACIONAL**
Novas regras
- 28** **ESPECIAL**
O que esperar do Brasil de Amanhã?
- 34** **COMJOVEM**
Agenda (Março/Maio)
- 40** **SUSTENTABILIDADE**
Triple bottom line: o Tripé da Sustentabilidade
- 44** **SETCESP EM AÇÃO**
Agenda (Março/Maio)
- 48** **TECNOLOGIA**
Como a inovação está moldando a forma de fazer negócios
- 52** **RECURSOS HUMANOS**
Doses de equilíbrio emocional para o sucesso profissional
- 56** **RADAR**
Um giro pelas estradas do Brasil

- 58** **IPTC**
As multas de caminhões na cidade de São Paulo
- 62** **TREINAMENTO**
Confira os cursos agendados para junho de 2019
- 64** **SEST SENAT**
Conheça os serviços do Sest Senat-Vila Jaguará
- 66** **BATE-PAPO EMPRESARIAL**
"Crescimento do mercado de caminhões para 2019 estima-se em 15%"
- 68** **PARCERIA SETCESP**
Motul
- 72** **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time
- 74** **ESPAÇO DO LEITOR**
Onde você fala com a gente!
- 75** **INDICADORES**
Custo por empregado: "Ponto de atenção permanente nas empresas"



32 **ESPECIAL**
Tayguara Helou recebe Medalha de Mérito da NTC&Logística



8 **SETCESP ENTREVISTA**
Adriano Depentor



36 **SERVIÇOS SETCESP**
Assessoria de Segurança

CONSENSO PARA ESTABELECEMOS DIRETRIZES

Depois de muito diálogo com propostas e concessões foi possível firmar um acordo de Negociação Coletiva entre o SETCESP e os sindicatos profissionais. Confira abaixo os detalhes do que muda com as novas normas.

As reuniões ocorridas no final de maio fecharam a maioria das negociações salariais de 2019 entre o SETCESP e os sindicatos laborais, nas quais ficou definido o índice de **5,07% para o reajuste coletivo** das categorias profissionais do transporte rodoviário de carga.

O reajuste segue o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para calcular a inflação do período e a aplicação da tabela de proporcionalidade, que considera a data de admissão do funcionário e é parte integrante da Convenção Coletiva (veja a tabela na página 6).

Para Tayguara Helou, presidente do SETCESP, a Reforma Trabalhista com as novas reformulações trouxe alguns impasses, motivo pelo qual as negociações se estenderam por um pouco mais de tempo do que o previsto.

“A Reforma Trabalhista foi sim maravilhosa, mas trouxe novos desafios para as entidades. Foi preciso pensar em alternativas que fossem boas para ambas as partes. Precisávamos dar suporte e assistência aos colaboradores, mas também dar liberdade e opções às empresas”, explicou Tayguara.

Na Convenção Coletiva atual, com vigência até abril/2020, está estabelecido um **Prêmio Anual** que será uma bonificação recebida todo ano pelo trabalhador, após o mesmo completar dois anos efetivos na empresa, conforme o registro na Carteira de Trabalho. O valor dessa premiação será calculado em 5% sobre o salário nominal do empregado, multiplicado por 12 e pago de uma única vez no mês seguinte em que o empregado completar aniversário de contratação.

Por exemplo, se um ajudante que ganha R\$1.382,24 completou dois anos de casa no mês de junho, em julho ele receberá o Prêmio Anual no valor de R\$829,32 (oitocentos e vinte e nove reais e trinta e dois centavos) que é 5% do salário = R\$69,11 x 12 = R\$829,32, e assim por diante, anualmente.

Já o valor das **diárias** se mantiveram com relação ao que havia sido definido em 2018, ou seja, a provisão para o almoço ou jantar ficou R\$20,81 e a pernoite R\$30,75, tanto para os cargos administrativos, quanto para os operacionais.

Assim também, a **PLR (Participação nos Lucros e Resultados)** não sofreu reajustes e se manteve com o mesmo valor do ano passado, que é de R\$700,00 pago em duas vezes, sendo a primeira parcela no valor de R\$350,00 no mês de outubro de 2019 e a segunda, com o mesmo valor no mês de abril de 2020.

Entretanto, as faltas não justificadas permitirão o abatimento de 10% da PLR por falta no semestre. Antes a convenção permitia a dedução somente a partir da segunda falta sem justificativa e a Convenção atual trouxe esta novidade com o objetivo de incentivar, ainda mais, a assiduidade e comprometimento dos funcionários.

Outras resoluções são que o **banco de horas** não está mais na convenção coletiva de trabalho e as empresas podem fazer acordo direto com o empregado para compensar com folga, em até seis meses, quando houver comum acordo. E que agora, também foi estendido ao ajudante a possibilidade de realizar até 4 horas extras por dia quando estiver em viagem acompanhando o motorista, isso sem a necessidade de novo acordo específico para esta função.

Mais uma novidade é que a Convenção deste ano passou a permitir o uso de **sistemas alternativos para marcação eletrônica de ponto**, inclusive, com utilização de aplicativos para controle da jornada de trabalho.

Por fim, foi garantida uma **assistência odontológica** subsidiada pelas empresas no valor de R\$23,00 por empregado, a ser pago para a prestadora de serviços odontológicos indicada pelo respectivo sindicato profissional para atendimento aos colaboradores.

As empresas que já possuem planos odontológicos devem seguir até o final do contrato e depois aderir conforme a indicação do sindicato laboral. Se houver

contrato por tempo indeterminado, a orientação é optar pela rescisão contratual obedecendo as cláusulas de rescisão. Em caso de dúvidas sobre a condução correta desta transição, o setor Jurídico do SETCESP poderá auxiliar às empresas associadas.

Com a criação do Prêmio Anual está extinto o Prêmio por Tempo de Serviço (PTS). Contudo, o PTS continua garantido para quem fez dois ou três anos até 30 de abril deste ano sob égide da Convenção Coletiva anterior vigente no período de maio/2018 à abril/2019.

Sobre o novo acordo, Tayguara destaca que a Convenção Coletiva traz inovações que levaram os negociadores a pensarem diferente dos anos passados e isso acabou beneficiando, de forma equilibrada, as empresas e os trabalhadores.

Até o fechamento desta edição, as negociações já estavam concluídas com os seguintes sindicatos laborais: Sindicarga – Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Poá, Sindicargas – São Paulo e Itapeperica da Serra, Sindrodov – Mogi das Cruzes e Suzano, Sindmar – Atibaia e região, Simtratecor – Osasco e região, Sindipesado – Itapeperica da Serra e São Paulo, Sintracargas de Jundiaí e região, e Sindlog – Itapeperica da Serra e São Paulo.

No entanto, com o Sindiescrit – Mogi das Cruzes e região, Sinestrov – Osasco e região, e Sindicargas Guarulhos as negociações continuavam em andamento. ➤



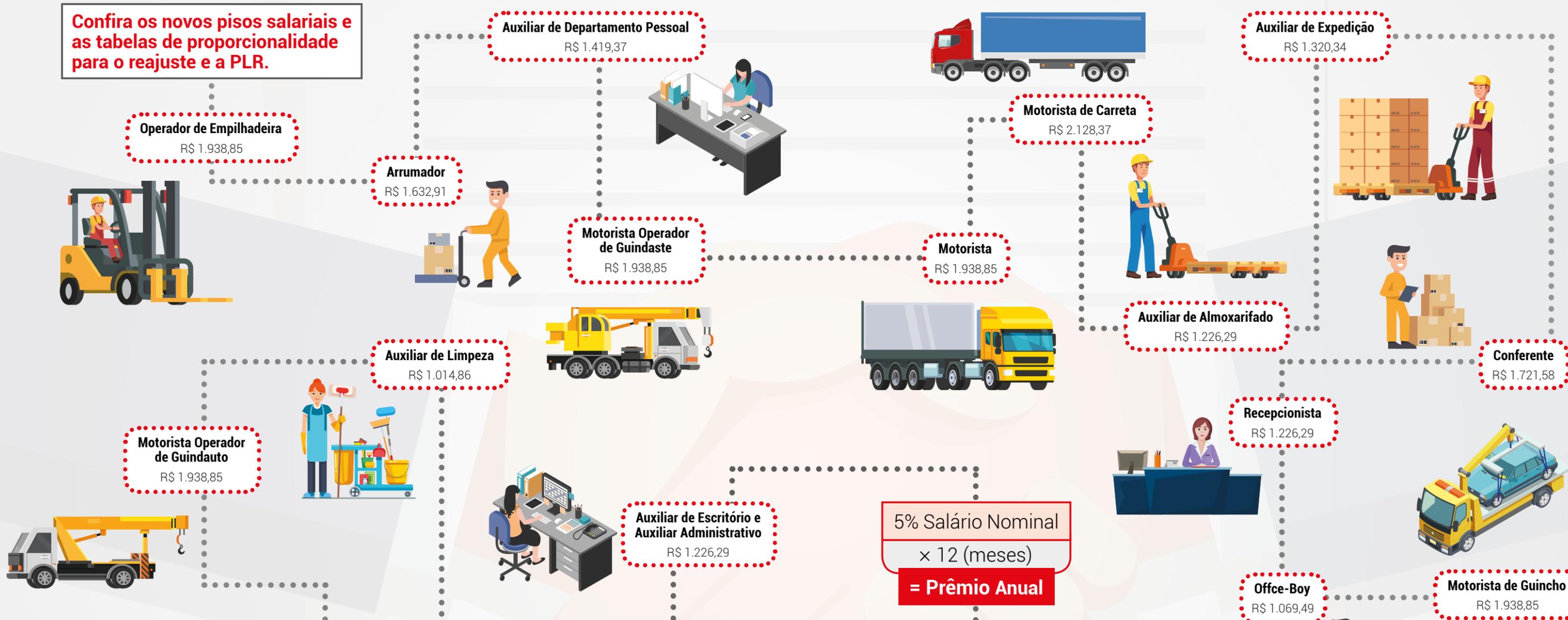
Em caso de dúvidas sobre as Convenções Coletivas, você pode entrar em contato com o setor jurídico do SETCESP

(11) 2632-1005

juridico@setcesp.org.br



Confira os novos pisos salariais e as tabelas de proporcionalidade para o reajuste e a PLR.



**5% Salário Nominal
× 12 (meses)
= Prêmio Anual**

Tabela de proporcionalidade reajuste salarial 2019 - 2020

Mês de admissão do empregado	Índice referente ao reajuste salarial de 5,07%
Maio/18	5,070%
Junho/18	4,638%
Julho/18	4,207%
Agosto/18	3,779%
Setembro/18	3,352%
Outubro/2018	2,927%
Novembro/18	2,504%
Dezembro/18	2,082%
Janeiro/19	1,662%
Fevereiro/19	1,244%
Março/19	0,828%
Abril/19	0,413%

PL.R. – Mês da admissão

Mês de admissão do empregado	Valor referente P.L.R. de 700,00
Maio/2019	R\$700,00
Junho/2019	R\$641,67
Julho/2019	R\$583,33
Agosto/2019	R\$525,00
Setembro/2019	R\$466,67
Outubro/2019	R\$408,33
Novembro/2019	R\$350,00
Dezembro/2019	R\$291,67
Janeiro/2020	R\$233,33
Fevereiro/2020	R\$175,00
Março/2020	R\$116,67
Abril/2020	R\$58,33

PL.R. – Mês da demissão

Mês de admissão do empregado	Valor referente P.L.R. de 700,00
Maio/2019	R\$58,33
Junho/2019	R\$116,67
Julho/2019	R\$175,00
Agosto/2019	R\$233,33
Setembro/2019	R\$291,67
Outubro/2019	R\$350,00
Novembro/2019	R\$408,33
Dezembro/2019	R\$466,67
Janeiro/2020	R\$525,00
Fevereiro/2020	R\$583,33
Março/2019	R\$641,67
Abril/2020	R\$700,00

PRESERVAR AS EMPRESAS E AVANÇAR EM CONCESSÕES

Adriano Lima Depentor é vice-presidente de governança corporativa do SETCESP, além de fazer parte da comissão que orienta as relações sindicais da entidade. É formado em Administração de Empresas, pelo Instituto Newton Paiva, em Minas Gerais, com MBA Executivo/ Programa de Gestão Avançada na Faculdade de Administração (INSEAD/FDC), na França, e há 35 anos atua na área de transportes. Mineiro de Belo Horizonte e profissional com experiência nas áreas de consultoria, planejamento e distribuição urbana, ele conversou com a Revista SETCESP sobre as negociações deste ano. Confira!

"O governo federal agiu bem ao dividir as atividades (do antigo Ministério do Trabalho) entre os Ministérios da Justiça e da Economia, saneando os problemas que contaminaram a pasta anterior"

O que o senhor acha deste um ano e meio de vigência da Reforma Trabalhista? Quais foram os principais pontos de relevância para as empresas?

Sem sombra de dúvidas, a Reforma Trabalhista trouxe um novo marco nas relações tornando-as mais equilibradas, trazendo maior segurança jurídica e melhora no ambiente do trabalho. No que se refere aos principais pontos de relevância para as empresas eu destacaria os julgamentos das demandas trabalhistas, pois com a exigência de custas processuais para os reclamantes, houve queda vertiginosa das ações e as decisões passaram a ser mais justas com a realidade nacional.

Quais impactos o fim da Contribuição Sindical Anual trouxe para a representação sindical?

Impôs ao movimento sindical a necessidade de se tornar mais representativo, de estar mais perto de sua base, de propor novos serviços. Enfim, o fim da Contribuição Sindical contribuirá para o nascimento de um novo sindicalismo.

Em face das negociações salariais, qual é a sua avaliação sobre

acordado sobrepôr ao legislado?

Vejo com muita simpatia esta nova determinação, pois também está no centro do novo sindicalismo que comentei, em que o sindicato do setor profissional e do setor econômico poderão e deverão celebrar convenções coletivas mais pertinentes com as realidades das atividades profissionais, podendo fazer concessões de ambas as partes para manter empregos, preservar as empresas em tempo difíceis e avançar em concessões que melhorem o ambiente de trabalho para todos.

As negociações variam de cidade para cidade? Quais fatores impactam nesta variação?

A base territorial do SETCESP possui 11 sindicatos profissionais e 21 mil empresas de transporte rodoviário de cargas em 50 municípios da Grande São Paulo. Há peculiaridades regionais, mas temos feito um grande esforço para que as regras das convenções coletivas sejam ao máximo padronizadas, pois, desníveis de concessões atrapalham na gestão dos recursos humanos e podem trazer insatisfações entre os empregados.

Em sua opinião, quais são os fatores que mais

atrapalham um Acordo Coletivo?

A dificuldade de muitas vezes os dirigentes sindicais entenderem o momento delicado que o país e as empresas estão passando, e que por isso, não dá para atender demandas fora de um contexto no qual a realidade impõe necessidades de cortes de custos. Entender o momento econômico e a capacidade de as empresas suportarem reivindicações são dois fatores-chaves para se ter uma pauta mais equilibrada, para a manutenção dos empregos e das empresas e para a necessária tranquilidade social que permita a prosperidade de todos.

Como foram as negociações do SETCESP com os sindicatos operacionais?

Esta é a segunda negociação salarial que acontece dentro do contexto da Reforma Trabalhista, e aos poucos estamos avançando e inovando, como por exemplo, retiramos o banco de horas da convenção coletiva, dando maior liberdade para as empresas fazerem a gestão de compensação das horas extras e o Prêmio por Tempo de Serviço, que muito onerava a folha de pagamento de salários, por um outro lado, cedemos um convênio odontológico que há tempos os sindicatos laborais reivindicavam e cuja gestão de tal. >

convênio será feita pelos mesmos através de empresas de prestação de serviços na área bucal. Também atendemos ao pedido do reajuste salarial aplicando o INPC cheio.

O senhor acredita que a aprovação da Reforma de Previdência irá melhorar em algum ponto as relações trabalhistas?

A Reforma da Previdência vai trazer equilíbrio às contas públicas, deve criar um ambiente de maior segurança para os investimentos nacionais e estrangeiros, o que trará mais empregos e uma era de prosperidade para todos. Mas, esta reforma deve ser somente o primeiro passo, depois se faz necessária a Reforma Tributária, uma boa política de créditos e a gestão firme dos gastos públicos, o restante o mercado se encarrega de ajustar.

A extinção o Ministério do Trabalho, altera de alguma forma a relação que existe entre o sindicato patronal e operacional?

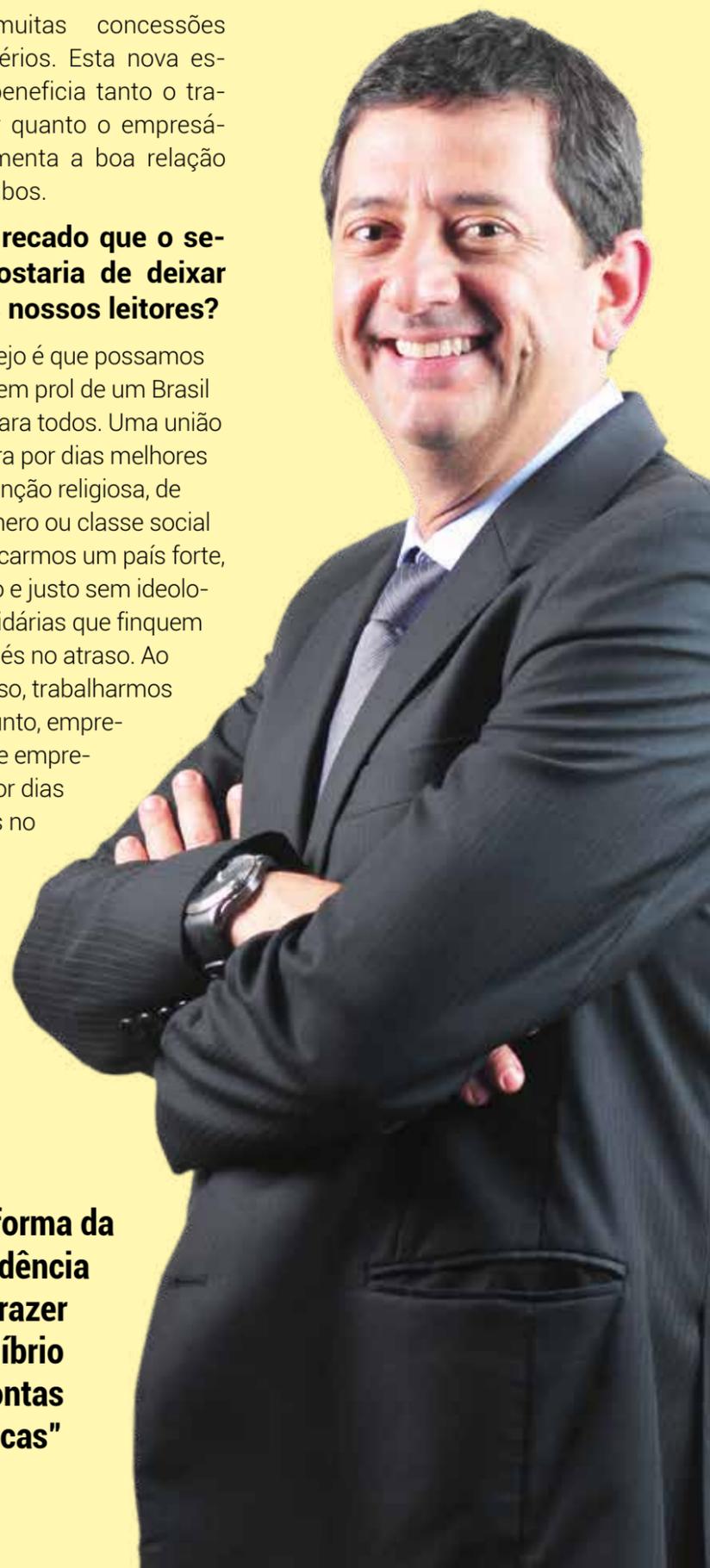
Se fazia necessária a tomada de medidas austeras urgentes. O governo federal agiu bem ao dividir as atividades entre os Ministérios da Justiça e da Economia, saneando os problemas que contaminaram a pasta anterior na qual

havia muitas concessões sem critérios. Esta nova estrutura beneficia tanto o trabalhador quanto o empresário e fomenta a boa relação entre ambos.

Qual o recado que o senhor gostaria de deixar para os nossos leitores?

Meu desejo é que possamos nos unir em prol de um Brasil melhor para todos. Uma união verdadeira por dias melhores sem distinção religiosa, de etnia, gênero ou classe social para buscarmos um país forte, produtivo e justo sem ideologias partidárias que finquem nossos pés no atraso. Ao invés disso, trabalharmos em conjunto, empregadores e empregados, por dias melhores no futuro. ■

"A Reforma da Previdência vai trazer equilíbrio às contas públicas"



ROADCARD. LÍDER EM GESTÃO INTELIGENTE DE PAGAMENTOS.

A Roadcard oferece a solução mais completa do mercado em operações logísticas: a Solução Pamcard.



É mais agilidade, flexibilidade e segurança à sua empresa, além da certeza de que você está sempre operando de acordo com a legislação.

NOVOS TEMPOS NAS NEGOCIAÇÕES SALARIAIS

por **Adauto Bentivegna Filho**

As entidades sindicais têm por objetivo fomentar a paz social no seio das relações trabalhistas, visando compatibilizar os pleitos dos empregados e a capacidade de concessão das empresas, tendo por obje-

tivo manter e gerar empregos e manter as empresas funcionando. Aliás, não existe empregado sem empregador, e vice-versa.

Nas últimas décadas, as negociações salariais tomaram um rito comodista, pois, como a jurisprudência garantia que a convenção coletiva continuava em vigor enquanto não se celebrasse uma nova, os sindicalistas do setor profissional elaboravam a sua pauta com pagamento de contribuição compulsória (contribuição assistencial) e esperava o empregador fazer uma contraproposta, sem avaliar a possibilidade de concessão por parte das empresas.

Entretanto, com a Reforma Trabalhista, houve uma mudança estrutural no processo de negocia-

ção salarial, pois as convenções coletivas não se renovam mais automaticamente, ficou proibido a imposição de contribuições automáticas sem a concordância do empregado e as regras definidas em convenção ou acordo coletivo de trabalho se sobrepõe ao legislado.

É importante esclarecer ao leitor(a) que existe uma Súmula do TST – Tribunal Superior do Trabalho de número 277, que é de 1988, mas que em 2009 teve sua redação modificada determinando, de forma resumida, que as cláusulas da convenção coletiva ou acordo coletivo se incorporam ao contrato individual do trabalho até que novo instrumento normativo seja celebrado. Mas ela é anterior a Lei nº 13.467/17, que entrou em vigor em 11.11.2017 e que regula este e outros assuntos desde então. ➤

Adauto Bentivegna Filho

Assessor Executivo e Jurídico do SETCESP

TODA EVOLUÇÃO VEM ACOMPANHADA DE UMA REVOLUÇÃO.

NOVA GERAÇÃO DE CAMINHÕES SCANIA.

A Scania fez uma revolução completa em sua linha de caminhões, com novos veículos sob medida que permitem até 12% de economia de combustível e serviços conectados que otimizam a disponibilidade dos veículos e reduzem os custos de manutenção.

São soluções que aumentam a rentabilidade da sua operação e contribuem para nossa missão de transformar o sistema de transporte em um modelo mais sustentável para os negócios, as pessoas e o meio ambiente.

Você é nosso convidado para participar dessa grande mudança no mundo do transporte, feita para o único negócio que importa. O seu.

make.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Até 12% de economia de combustível



TRANSPORTE INTELIGENTE

Até 16% de redução no custo de manutenção



SOLUÇÕES SCANIA

Soluções pensadas de acordo com o seu negócio



Assim, as novas regras trazidas pela Lei nº 13.467/17 estão a exigir novas estratégias para se desenvolver um processo negocial com êxito, pois, o tempo passou a ser importante, já que não há mais a ultratividade da convenção coletiva ou do acordo coletivo, não basta mais os sindicatos profissionais comodamente só pedirem, terão que elaborar uma pauta enxuta, mas condizente com a realidade e ter ações que promovam a proximidade das necessidades de ambas as partes e se celebre acordos que aliviem o custo da mão de obra e que se garanta empregos e melhores condições de trabalho.

Outro fator importante é o financiamento das entidades profissionais e patronais, pois a celebração de uma convenção coletiva de trabalho impõe custos e são instrumentos que ajudam muito a ambos os lados, e nada mais justo que se custeie este trabalho. Como agora é proibido o desconto compulsório, como era a contribuição assistencial, haja vista o inciso XXXVI do artigo 611B da CLT, bem como a contribuição sindical anual (também conhecida como imposto sindical) que deixou de ser obrigatória, abriu-se a possibilidade de haver cláusulas de benefícios que

permitam que, por não serem direitos obrigatórios dos empregados, como os previstos pelo artigo 7º da Constituição Federal, entre outros, possa haver repasse de um percentual, respeitado o princípio da razoabilidade e da boa-fé, para as entidades sindicais.

Se não houver retrocesso legislativo ou jurisprudencial, teremos instrumentos normativos mais equânimes entre as partes, mais inovadores, mais estabilizadores das relações sociais, gerando e mantendo empregos, permitindo o crescimento econômico com pouca intervenção estatal. ■



VALE-PEDÁGIO ELETRÔNICO

move.mais

Bom para quem é Embarcador e melhor ainda para quem é Transportador.
Tenha vantagens com o Vale-pedágio Move Mais.

ESTE LADO PARA CIMA

#valepedagioeletronico

Totalmente digital e fácil de usar
Você no controle total de sua frota.



Cobertura Nacional

Estamos presentes em 100% dos Estados com vias pedagiadas, mais praticidade para suas viagens.



Gestão Total

Controle total da conta corrente, dados online das passagens e extrato detalhado das movimentações.



Integração

Ferramenta de fácil integração via API, simplificando e otimizando custos nos processos de gerenciamento.

*Application Programming Interface



Inteligência & Tecnologia

O sistema calcula automaticamente o valor dos pedágios de acordo com a rota definida e a quantidade de eixos.



Atendimento 24h

Atendemos 24h por dia, 7 dias por semana, em vários canais.

OS CRÉDITOS DE VALE-PEDÁGIO SÃO LANÇADOS DIRETAMENTE NA TAG, SIMPLIFICANDO A OPERAÇÃO.

Mais Informações:

CENTRAL DE VENDAS

3003 7651 Capitais e Regiões Metropolitanas
0800 765 1000 Demais Localidades



www.movemais.com/#/vale-pedagio



FORTALECENDO O SEGMENTO

Reunião da Diretoria de Máquinas e Equipamentos reúne 80 pessoas para discutir as despesas e os preços praticados pelo segmento

No dia 28 de março, a Diretoria de Máquinas e Equipamentos se reuniu para discutir os custos da especialidade. O encontro foi realizado em conjunto com o SINDIPESA – Sindicato Nacional das Empresas de Transportes e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais.

O evento foi aberto pelo vice-presidente do SETCESP, Antonio Luiz Leite, e pelo presidente do SINDIPESA, Júlio Eduardo Simões. “Quando eu vejo muitas pessoas unidas por um mesmo ideal acredito que elas possam começar a mudar a situação em que estão inseridas, por isso devemos buscar todos os custos invisíveis que cresceram nas nossas empresas nos últimos tempos”, ressaltou Antonio Luiz Leite.

“Estamos fazendo esse encontro em conjunto com o SETCESP porque queremos mostrar que os custos do segmento estão disparando, porém, os preços estão totalmente desajustados. Hoje os

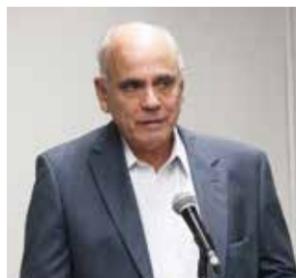
empresários participam pouco do dia a dia do sindicato, até pelo momento da economia, todos estão voltados para dentro da sua empresa, mas eu tenho certeza que reunidos conseguimos pensar diferente e entender melhor o mercado”, exaltou Júlio Simões.

Em seguida, Celso Masson, falou da importância de as empresas manterem-se unidas através dos sindicatos. “O objetivo principal dessa reunião é fortalecer e valorizar o nosso segmento e usar novamente toda a estrutura disponibilizada pelo SETCESP”, falou o diretor de Especialidade de Máquinas e Equipamentos do SETCESP.

Na sequência, Aduino Bentivegna Filho, assessor executivo e jurídico do SETCESP, falou sobre os aspectos legais do Piso Mínimo de Frete e a economista do IPTC – Instituto Paulista do Transporte de Carga, Raquel Serini, apresentou os Custos Operacionais do transporte de Máquinas e Equipamentos. ➤



Raquel Serini



Júlio Eduardo Simões



Lauro Valdivia



Dasio de Souza



SOLUÇÕES COMPLETAS PARA A GESTÃO DA SUA FROTA



CTF ABASTECIMENTO

Tecnologia exclusiva de abastecimento inteligente que registra de forma automática o combustível abastecido.

ECONOMIZE ATÉ **20%**

CTF-BR FROTA

O cartão de gestão de frotas exclusivo da rede de postos Petrobras.



RODOCRED VALE-PEDÁGIO

A melhor maneira de antecipar o pagamento do pedágio do caminhoneiro autônomo.

RODOCRED FRETE

Um sistema ágil, fácil, inteligente e seguro para sua empresa fazer gestão do pagamento de frete.



NOVA MANTENEDORA



Aproveite as condições exclusivas para associados



www.ctf.com.br

CTF e Rodocred são produtos da FleetCor, empresa norte americana líder em meios de pagamento especializados e cartões combustível.



3004-4212

Capitais e regiões metropolitanas



0800 730 4212

Outras localidades

“A proposta de trabalho é formar um grupo de estudos técnicos com empresas voluntárias do segmento de transporte de máquinas e equipamentos pesados para criar uma estrutura referencial de custos que futuramente será validada pela NTC&Logística e divulgada para o setor de forma nacional, assim como é feito com a carga fracionada e carga lotação hoje em dia. O próximo passo é a coleta de informações dos parâmetros de custos dos negócios para isso está sendo elaborada uma pesquisa para recolher esses dados com essas empresas voluntárias e assim se criar uma estrutura organizada de formações médias do setor”, explicou Raquel Serini.

O vice-presidente executivo do SINDIPESA, Dasio de Souza, discorreu sobre os riscos para a saúde das empresas em não considerar seus custos na formação dos preços. Para encerrar, Lauro Valdivia, assessor técnico da NTC, tratou dos temas da evolução do mercado e formas de valorizar os serviços e reduzir custos.

“A união e a conscientização de todos sobre a questão dos custos é muito importante, pois muitos empresários, com a situação atual do mercado,

estão praticando preços abaixo do seu custo, sem perceber que estão sucateando os seus equipamentos”, disse Ari Antonio de Carvalho Junior, diretor da Transportes de Máquinas Ari. ■

Participe também das reuniões das diretorias do SETCESP. Acesse a agenda completa pelo site:

 setcesp.org.br



Celso Masson



Vem aí o novo Pátio Logístico Regulador de São Paulo – o mais moderno e completo da América Latina.



Muito mais que uma parada logística.

O projeto do novo Pátio criado pela TNB Group conta com forte sistema de segurança e um completo centro de atendimento e acolhimento ao caminhoneiro, com acomodações para descanso, refeitório, ambulatório, consultório dentário, massagem, lazer completo, WiFi e muito mais.

www.tnbgroup.com.br
atendimento@tnbgroup.com.br





TARIFAS E A NOVA TABELA DE FRETE

Em sua 5ª edição, Conferência do SETCESP tem como tema central a elaboração da nova tabela de Pisos Mínimos do TRC feita pela ESALQ-LOG e recebe mais de 160 pessoas

O SETCESP realizou, no dia 27 de março, em sua sede em São Paulo, a 5ª Conferência da entidade, tradicional evento da gestão de Tayguara Helou que debate assuntos que estão envolvidos diretamente nas operações das empresas de transporte, e também a análise

das tarifas de frete praticadas pelo setor divulgadas semestralmente no CONET (Conselho Nacional de Estudos em Transporte, Custos, Tarifas e Mercado). O tema dessa edição foi **"ESALQ e a nova Tabela de Pisos Mínimos de Frete"**.

"O principal objetivo desse encontro é reverberar e multiplicar o que aconteceu no último CONET da NTC&Logística trazendo para os transportadores paulistas tudo o que foi apresentado nesse importante evento. Na Conferência discutimos também assuntos muito essenciais

para o setor e nesse ano não poderíamos deixar de falar sobre o Piso Mínimo do Transporte Rodoviário de Cargas", disse Tayguara durante a abertura.

A primeira palestra foi de Lauro Valdívia, assessor técnico da NTC&Logística, que falou sobre a Defasagem de Tarifas de Frete no TRC. O resultado teve como base os dados apurados pela Pesquisa de Mercado realizada pela NTC, em parceria com a ANTT, e que foi apresentada no CONET

realizado em João Pessoa – PB em fevereiro a qual apontou para uma defasagem média de **13,0%**, sendo de **9,6%** nas operações com transporte de cargas fracionadas e de **15,5%** nas com cargas lotações.

Outro dado apresentado e que continua preocupando é a falta do recebimento dos demais componentes tarifários, tais como Frete Valor e GRIS. E, ainda, que muitos usuários não remuneram adequadamente o transportador com relação a outros custos e serviços adicionais não contemplados nas tarifas normais. Como, por exemplo: a cobrança da EMEX - Taxa de Emergência Excepcional para o estado do Rio de Janeiro, a TRT – Taxa de Restrição ao Trânsito para as regiões que possuem restrição a circulação de caminhões, os serviços de paletização e guarda/permanência de mercadorias, o uso de escoltas e planos de gerenciamento de riscos customizados, o uso de veículos dedicados, entre outros.

"O mais importante é alertar, de tempos em tempos, os empresários de transporte sobre a defasagem do frete, já que o mercado ainda está cobrando abaixo dos custos, e com isso não só acabar com a defasagem, mas orientar os transportadores sobre a cobrança de todos os componentes tarifários como o Frete Valor e o GRIS, por exemplo", exaltou Lauro.

Na segunda palestra, o assessor executivo e jurídico do SETCESP, Adauto Bentivegna Filho,

falou sobre os aspectos legais, aplicações de multas e indenizações sobre o Piso Mínimo de Frete.

"O principal questionamento por parte dos transportadores é se a Lei poderia afetar os contratos em curso, e o nosso entendimento é que não, pois o contrato é um ato jurídico perfeito assinado pelas partes e pelas testemunhas e não pode ser modificado pela Lei. Para o empresário não correr riscos, nas renovações de contrato ele precisará seguir o Piso Mínimo, que é uma Lei que já está em vigor, mas se o contrato é por tempo indeterminado a dica é evitar essa renovação contratual", esclarece.

Adauto ainda ressalta que o papel da entidade é esclarecer as empresas em relação a nova Lei, amparar aqueles que estão com dificuldades e ajudar as empresas que tem condições de fazer o seu preço sem precisar do Piso Mínimo.

Abordando o tema central do evento o Prof. José Vicente Caixeta Filho, Coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial da ESALQ/USP, apresentou os principais pontos do trabalho que está sendo realizado pela ESALQ para a adequação do Piso Mínimo de frete.

"Nós, por meio do grupo ESALQ-LOG, estamos fazendo um trabalho técnico e sério no sentido de referenciar estruturas de custo de transporte rodoviário de carga que sejam representativas. Em comparação com o que está em ▶



27 de MARÇO

5ª CONFERÊNCIA (ESALQ e a nova Tabela de Pisos Mínimos de Frete)

SETCESP



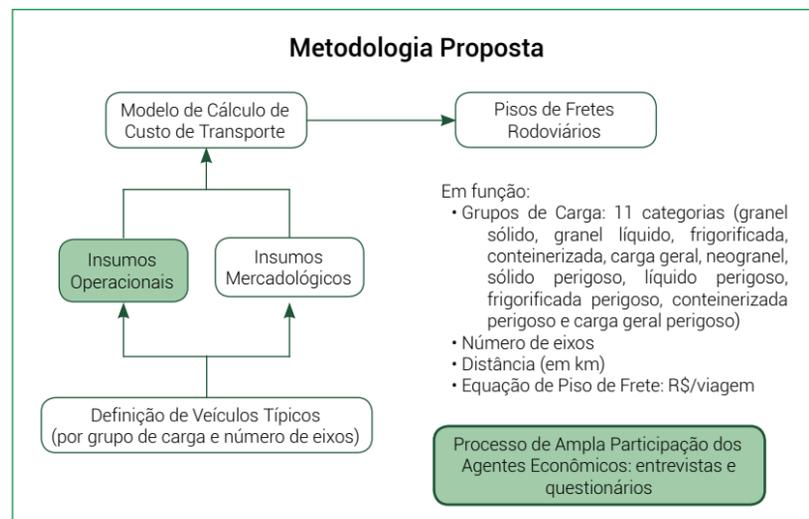
Da esquerda para direita Aduino Bentivegna Filho, Prof. Caixeta, Tayguara Helou e Lauro Valdívia.

vigor, estamos incluindo novas categorias de cargas, que passam de 5 para 11, e desconsiderando aquelas combinações de veículos que não fazem sentido. Também passamos a considerar a distância efetiva e não mais a faixa de distância, e tudo isso baseado em uma estrutura de custos, fixos e variáveis, que tem seus principais parâmetros gerados a partir das pesquisas que temos feito com o segmento que tem envolvido, naturalmente, as empresas de transporte", falou.

Confira ao lado a metodologia proposta pela ESALQ-LOG:

"Eu penso que erroneamente muitos do mercado consideram que o frete vem sendo tabelado e na verdade não é essa a ideia, o proposto é a definição de valores mínimos para a prática desse frete. O que eu espero é que dia 20 de julho tenhamos, de fato, algo novo e melhor", complementa o Profº Caixeta.

Encerrando o evento, os palestrantes formaram a bancada do evento para esclarecer as principais dúvidas dos participantes.



PROF. CAIXETA RESPONDE

Confira abaixo as principais dúvidas da plateia que foram respondidas pelo Prof. Caixeta com base na proposta que a ESALQ-LOG fará para a ANTT. Vale lembrar que, dependerá unicamente da ANTT a deliberação e efetivação da nova metodologia proposta.

Frota dedicada está sujeita a tabela de Pisos Mínimos de frete?

A Política de Pisos Mínimos vai dar um tratamento específico para frota dedicada, ainda irá constar na nova resolução.

Como deve ser tratado o tempo de espera no embarque e desembarque na nova resolução?

Quando se fala de tempo, é tempo de carga e descarga, o tempo parado diz respeito a estadia. Já existe uma legislação específica sobre a estadia, nada será alterado sobre isso na Política de Pisos Mínimos. Podendo o transportador se apoiar na legislação específica ou fazer uma negociação direta entre as partes.

O Piso Mínimo contemplará todas as licenças para transporte de produtos perigosos exigidas em cada estado/município para a formação de custo?

Sim. Essa é uma modificação importante que foi feita.

Como seria a forma de remuneração para um agregado que só possui o cavalo mecânico e a carreta é da empresa?

A Política diz respeito a contratação da composição completa. Teoricamente se existe uma situação que exige a locação de uma das partes, então não entraria na Política.

No caso de carga fracionada este frete específico deve obedecer à Política de Pisos Mínimos?

Nessa nova versão da Política, carga fracionada não está sendo tratada ainda. Quem sabe em uma nova versão seja contemplada.

Se houver pagamento de terceiros agregados com frete fixo por mês mais variável por km, como se enquadrar na Política de Pisos Mínimos?

Se houver um contrato já vigente anterior a legislação não vai poder ser substituído. Se ele tiver renovação automática, continua valendo o contrato. Se tiver data de validade, ele se extingue e passa a valer a Política.

O transportador ao contratar um TAC deve cumprir o Piso Mínimo ou pode ser multado como o embarcador?

Pode ser multado junto com o embarcador. Lembrando que o Mínimo não contempla os valores das licenças, apenas no caso do transporte de produtos perigosos. ■



Se você ainda tem dúvidas sobre a aplicação da nova Política De Pisos Mínimos, entre em contato com o setor jurídico do SETCESP:

(11) 2632-1005

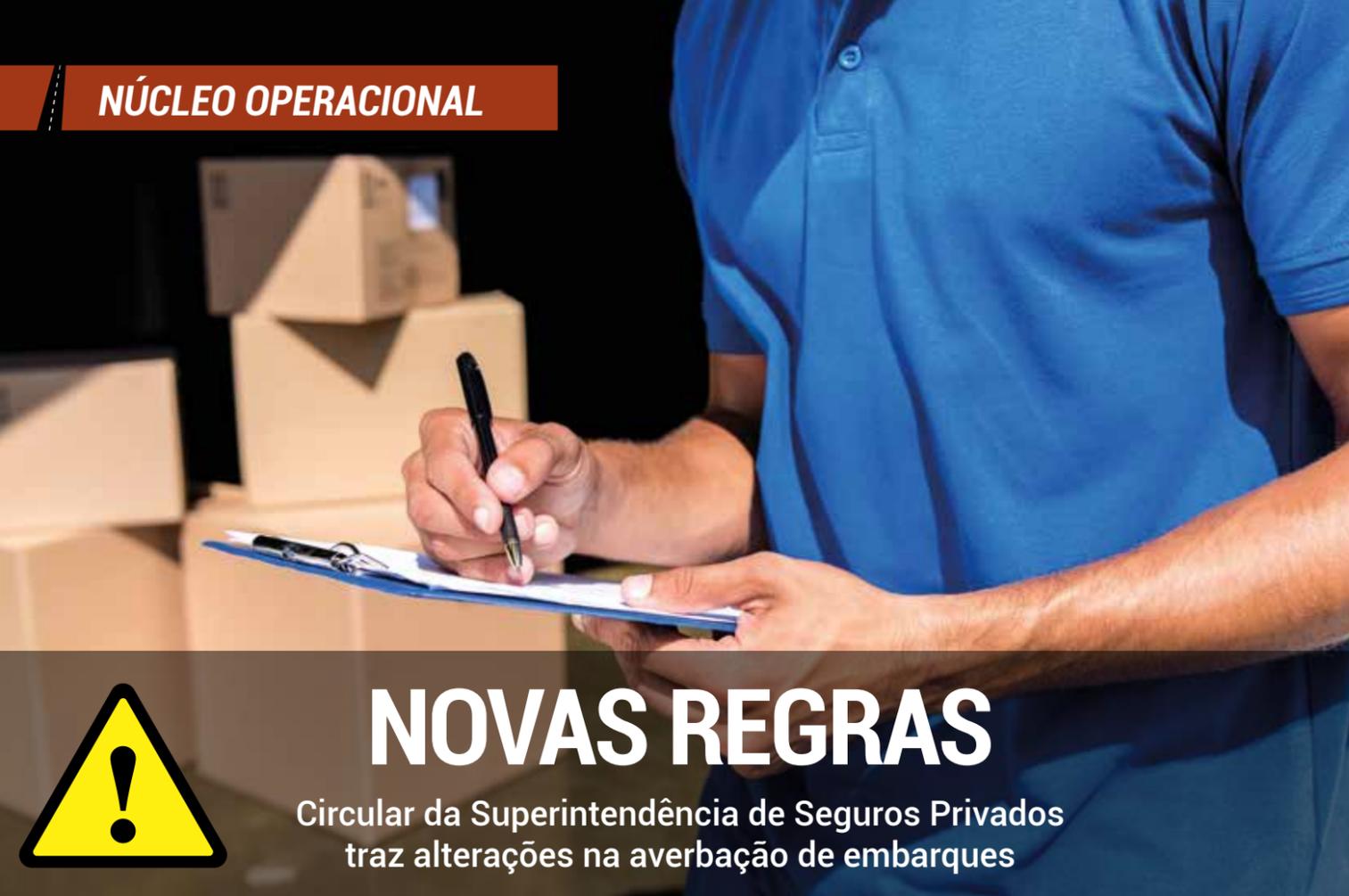
juridico@setcesp.org.br

Baixe aqui as apresentações dos palestrantes na íntegra



Assista aqui o vídeo com depoimentos exclusivos dos palestrantes e detalhes do evento.





ERP Carga e Logística

Solução para o **transporte, logística e armazenagem** com inteligência artificial que **automatiza** o processo e dispensa a intervenção humana.

Inteligência artificial que **automatiza** sua empresa

Aumente a eficiência das suas tarefas e reduza custos com o ERP que reúne os benefícios do BackOffice, TMS e WMS de forma simples e intuitiva.

Robô de Demanda
Verifica a disponibilidade de frota própria.

Robô Doc
Gera documentos de transporte.

Robô Mail
Envia arquivos em XML e PDF.

Robô Print
Imprime os documentos nas impressoras definidas.

Robô Risco
Registra junto à gerenciadora de risco das cargas liberadas.

Robô Validador
Envia as informações aos parceiros envolvidos.

Robô Contador
Gera os lançamentos contábeis e fiscais (SPED).



Direções conectadas
ao futuro

☎ SP (11) 5018-2525 | RS (51) 3066-0011 | RJ (21) 3525-2929

NOVAS REGRAS

Circular da Superintendência de Seguros Privados traz alterações na averbação de embarques



Nova Circular da SUSEP – Superintendência de Seguros Privados reforça a necessidade de adequação em operações de transporte rodoviário no que diz respeito a averbação antecipada do “risco”.

Com alteração da circular, o Art. 21, das Condições Gerais do seguro de RCTR-C, passou a ter a seguinte redação:

O segurado assume a obrigação de averbar, junto à seguradora, todos os embarques abrangidos pela apólice, antes da saída do veículo transportador, com base nos Conhecimentos emitidos, em rigorosa sequência numérica, mediante a transmissão eletrônica do arquivo do Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), no padrão estabelecido na legislação, ou documento fiscal equivalente.

Parágrafo único. Após a averbação do seguro, nos casos em que for obrigatória a emissão do Manifesto Eletrônico dos Documentos Fiscais (MDF-e), deve o segurado, mediante transmissão eletrônica, efetuar a entrega do arquivo completo desse docu-

mento, no padrão estabelecido na legislação, também em rigorosa sequência numérica e antes do início da viagem (NR).

No documento fica claro que por determinação da SUSEP os embarques devem ser averbados antes do início da viagem para que tenham cobertura securitária, ou seja, nas ocasiões de coleta nos embarcadores de cargas, onde retiram-se as cargas e as trazem para as unidades emissoras documentais dos transportadores, já deve ter sido feita a citada averbação.

Além disso, a Circular nº 586, de 19/03/2019, exige também o envio e validação do MDF-e antes do risco, trazendo assim uma enorme insegurança nas operações de coleta das empresas transportadoras, principalmente nos casos onde isso ocorre em regiões de maior insegurança.

“A circular trata da averbação antecipada, corrige o texto do Artigo 21 e inclui o RCF-DC, evidencia e exige também o envio e validação do MDF-e antes da viagem, trazendo assim uma enorme insegurança nas operações de coleta das empresas >

transportadoras, principalmente nos casos em que isso ocorre em regiões de maior vulnerabilidade. No documento fica claro que, por determinação dessa resolução, os embarques devem ser averbados 'antes do início da viagem' para que tenham cobertura securitária", explica Marcelo Rodrigues, diretor de especialidade de Seguros do SETCESP.

Há muitos corretores de seguros que alegam que a condição comercial particular celebrada com cada transportador exige da necessidade e dá condições de cobertura securitária ao transportador. Porém, o mesmo não deve ocorrer com as DDRs (Dispensa de Direito de Regresso) que não são condicionadas comercialmente a cada transportador em sua especialidade.

Por isso, o SETCESP alerta os transportadores que possuem seguros próprios, que peçam por escrito para sua seguradora orientações sobre essa nova regra e aqueles que aceitam as DDRs, devem acordar

e ter por escrito e esclarecido com as companhias seguradoras dos embarcadores essas questões.

"A reflexão principal é, no meu ponto de vista, a insegurança que o texto da resolução e da circular traz principalmente nos casos e nas ocasiões de coleta nos embarcadores de cargas, nas quais retiram-se as cargas e as trazem para as unidades emissoras documentais dos transportadores para que seja feito a documentação necessária para averbação, ou seja, operacionalmente impossível de se cumprir a exigência da forma como está escrito na resolução", conclui Marcelo. ■

Acesse aqui a Circular publicada na DOU – Diário Oficial da União na Íntegra



CONSÓRCIO FACCHINI

UMA NOVIDADE QUE JÁ VEM CARREGADA DE VANTAGENS!

Planos até 100 meses;
Sem juros e sem entrada;
Taxa de Administração diluída ao longo do plano;
Possibilidade de descontar até 30% do crédito para pagamento do lance vencedor;
Entregas por sorteios, lance livre e lances fixos de 50% e 30%;
Isenção de diversas taxas: abertura de cadastro, aprovação de crédito, transferência simples, substituição de garantia e cessão de direitos.

Administrado pela Scania Administradora de Consórcios



O QUE ESPERAR DO BRASIL DE AMANHÃ?

Expectativas e projetos do novo governo são debatidos em evento realizado com a presença de mais de 110 pessoas na sede da BRASPRESS em Guarulhos

No dia 26 de abril o SETCESP e a BRASPRESS promoveram, na sede da empresa em Guarulhos, o evento 'Brasil do Amanhã' que contou com palestras do deputado federal Coronel Tadeu e do senador mais votado por São Paulo, Major Olímpio.

O encontro teve como principal objetivo expor para as mais de 110 pessoas presentes, entre elas autoridades e empresários do transporte rodoviário de cargas, qual é a atual situação do Brasil, o que está sendo feito pelo poder público e o que esperar para os próximos anos. A

Reforma da Previdência, a Reforma Tributária e a reforma política nortearam as discussões.

O presidente da BRASPRESS, Urubatan Helou, realizou a abertura do evento ressaltando a relação próxima do deputado e do senador com o transporte rodoviário de cargas. "Não estamos realizando um evento, mas sim um encontro entre amigos. Os empresários do transporte querem saber o que esperar dos próximos anos de governo para tomar as rédeas e direcionarem os seus negócios", disse.

Tayguara Helou, presidente do SETCESP, também falou na

abertura do encontro. "O senador Major Olímpio já tem uma relação antiga com nosso setor e o vê como o grande viabilizador que é para a economia brasileira. O TRC apoia todas as reformas que são necessárias para modernizar o país e colocá-lo de novo na rota da produtividade", exaltou.

"Acredito que a reforma política é a mãe de todas as reformas, ela será o grande diferencial que irá mudar efetivamente a situação do nosso país", complementou Tayguara.

A primeira palestra do evento foi do deputado federal ▶



Alimentação e Refeição



SETCESP

Aproveite as condições comerciais especial para associados.

Proporcionar qualidade de vida é motivar o colaborador.

Tranquilidade - Aceito em todo o Brasil. Sempre um estabelecimento perto do seu colaborador.

Comodidade - Faça toda a gestão em uma única plataforma.

Economia - Isenção de encargos sociais pelo PAT sobre o valor do benefício.

3004 4210 Capitais e Regiões Metropolitanas

0800 725 4210 Demais Localidades

Conheça todos os produtos VB em nosso site. Acesse www.vb.com.br



Urubatan Helou



Tayguara Helou



Coronel Tadeu



Major Olímpio

Coronel Tadeu que falou sobre a sua atuação na Câmara, sobre as pautas que vêm sendo abordadas e também sobre a situação do país de maneira geral. "Nossa principal atividade no momento é trabalhar para aprovar algumas medidas que podem efetivamente tirar o Brasil da lama. Acredito que a Reforma da Previdência seja aprovada ainda esse ano, mas para isso convido todos a desmitificar pontos dessa reforma

para reduzir o alto nível de rejeição que ela vem sofrendo da sociedade", explicou.

Em seguida o senador Major Olímpio também falou sobre a sua atuação no senado brasileiro. "Nós já estamos avançando e vamos avançar ainda mais. Eu participo de vários eventos nos quais todos estão ansiosos para saber qual será o nosso Brasil de amanhã e garanto que vou ajudar no que for possível", disse.

Olímpio vê o futuro com otimismo. "O diagnóstico atual é triste, mas por outro lado extremamente promissor levando em consideração todas as riquezas que o nosso país produz. O governo não precisa necessariamente ajudar mais o setor empresarial, atrapalhando menos já é um grande passo".

Após as palestras os governantes responderam às perguntas do público que estava presente no evento. ■



SOLUÇÕES INTEGRADAS NA GESTÃO DE TRANSPORTES.



A Pamcary, empresa líder de mercado, oferece vantagens sob medida aos clientes do setor de transportes, com foco no aumento da eficiência da cadeia logística, prestação de serviços integrados de riscos e agilidade na regulação de sinistros.



Crédito - NTC Logística

NA CRISTA DA ONDA

Tayguara Helou recebe Medalha de Mérito do Transporte NTC e homenagem surpresa da diretoria do SETCESP

O tradicional jantar comemorativo realizado no dia 22 de maio após o Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas, em Brasília, foi cenário de homenagens, quebra de protocolos e surpresas para o presidente do SETCESP, Tayguara Helou.

José Hélio Fernandes, presidente da NTC&Logística, define a condecoração como uma forma de "reconhecer o trabalho e o empenho daqueles que contribuíram e contribuem para com o aperfeiçoamento do transporte rodoviário de cargas e para com o desenvolvimento de nosso país. Essa é a essência da Medalha de Mérito do Transporte – NTC, concedida anualmente pelo Conselho Superior da NTC&Logística".

Durante o discurso, Tayguara destacou a sua trajetória que em junho deste ano completou 15 anos de atividades em prol do setor. Em 2004 Tayguara ingressou como integrante da COMJOVEM – Comissão Nacional de Jovens Empresários de São Paulo, na qual em 2006 foi eleito Coordenador.

Na gestão de Francisco Pelucio fez parte da Diretoria, enquanto na gestão de Manoel Sousa Lima Júnior assumiu a vice-presidência. Em 2016 chegou à presidência do SETCESP destacando-se como o primeiro presidente oriundo da COMJOVEM e o mais novo a assumir o cargo, sendo reeleito em 2018 para o segundo mandato.

Tayguara também ressaltou o crescimento do número de associados que quase triplicou durante sua primeira gestão, a criação de diversos serviços para os associados e do exercício diário que faz à frente do SETCESP para melhorar e alavancar a lucratividade das empresas de transportes de carga.

Tendo o surf como seu esporte favorito, quebrando os protocolos oficiais da cerimônia, o presidente recebeu ainda a homenagem inesperada do surfista campeão mundial Mineirinho, que o parabenizou e anunciou o presente surpresa oferecido pela diretoria do SETCESP: uma prancha de surf personalizada.

Emocionado, agradeceu sua esposa e filhos com os quais dividiu o palco, aos seus familiares que estavam presentes, os colaboradores do SETCESP chamando-os de "dream team da gestão de entidades" e toda a diretoria do SETCESP com a qual compartilha o dia a dia.

"Agradeço à NTC por esta honraria. A Medalha de Mérito ficará efetivamente em meu coração por toda a minha vida porque marca este importante momento de comemoração, pois é somente com muito trabalho que construímos nossa história", agradeceu Tayguara Helou. ■

Confira aqui o perfil de todos os homenageados.



O PNEU PODE SER UM AGENTE DE ECONOMIA NA SUA FROTA?



A VIPAL REDE AUTORIZADA TEM MUITAS RAZÕES PARA ACREDITAR QUE SIM.

PROTRANS

Orientações para você rodar com mais segurança, melhor desempenho e o menor custo por quilômetro possível.

A VIPAL REDE AUTORIZADA OFERECE MAIS DO QUE ORIENTAÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO:



Plataforma tira-dúvidas para solucionar os dilemas do transportador.



A melhor garantia do mercado, cobrindo até a 3ª reforma de 16 marcas.



Líder em reformas com mais de 200 reformadores no Brasil.



Feitas para gerar economia de até 10% de combustível.



Treinamentos para qualificação de gestores e colaboradores.



Software exclusivo de gestão de pneus.

SAIBA MAIS EM:
vipal.com.br/servicos



A estrada ensina a vencer

Reunião Abril

A COMJOVEM SP realizou no dia 23 de abril, um encontro para discutir a transformação digital nas empresas de logística. O evento contou com a palestra do CEO da UPAYA Desenvolvimento Corporativo, Cileneu Nunes.

O palestrante apresentou novos modelos de negócios em relação as tecnologias, principalmente no ramo das *startups*, que tem ganhado destaque no mercado devido a eficiência na solução de problemas na prestação de serviços. Segundo Cileneu, "problemas grandes podem ser resolvidos por *startups*".

Os integrantes da reunião ainda discutiram sobre a importância das empresas se transformarem e se adaptarem as novas realidades tecnológicas. Essa adequação é primordial para que empreendimentos consigam se sobressair no mercado e não percam a sua competitividade. Pensando nesse viés, o SETCESP e a COMJOVEM estudam modelos e cronogramas para uma atuação mais voltada ao uso dos recursos tecnológicos.

Visita a Intermodal

No dia 20 de março, membros da Comissão de Jovens Empresários e Executivos de Transporte e Logística de São Paulo visitaram a **Intermodal**, feira de exposição e fornecedores focados em soluções de logística, transporte de cargas e comércio exterior. O convite foi realizado pela **Repom**, parceira do SETCESP.

No *stand* da empresa, os integrantes foram recebidos pelo diretor executivo, Thomas Gautier, que apresentou os serviços de pagamento eletrônico e gestão para o transporte rodoviário de cargas. Além de analisarem as negociações diferenciadas para os associados ao SETCESP oferecidas pela Repom.

Para o vice-coordenador da COMJOVEM SP, Luis Felipe Machado, a visita foi muito produtiva, "podemos conhecer de perto o trabalho dos fornecedores, além de explicarmos melhor a atuação da Comissão a regional e nacional".



**Chegou o novo
Delivery Express.
Venha conhecer.**

Imagens meramente ilustrativas.
Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

- Carteira B
- Maior plataforma e capacidade de carga
- Implemento de fábrica (baú ou carga seca)

www.vwco.com.br



**Caminhões
sob medida**



APOIO EM MOMENTO NECESSÁRIO

Nos negócios é inevitável que aconteçam algumas situações inesperadas, e para esses momentos difíceis, ter com quem contar faz toda a diferença. Foi pensando nessas horas de emergência que o SETCESP criou, em 1992, o serviço de Assessoria de Segurança, que dá suporte ao associado caso seja vítima de algum roubo ou furto de carga e/ou veículo.

O transportador associado pode recorrer ao serviço para acompanhar as ações de investigação do seu sinistro junto as autoridades responsáveis. "Nós temos condições de ajudá-lo por meio de uma intermediação com os órgãos competentes, para isso, basta que entre em contato conosco", explica o coronel Paulo Roberto de Souza,

coordenador executivo da Assessoria de Segurança.

Ao longo dos anos, o departamento que também é responsável por propor medidas aplicáveis no combate ao roubo de cargas a nível municipal, federal, estadual e no âmbito dos poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário, vem se modernizando e reestruturando o embate a este tipo de delito.

O coordenador executivo esclarece que atualmente há um trabalho em três frentes junto ao governo do estado. "Temos grandes demandas com a Secretaria de Segurança, a primeira é uma parceria para coleta de dados, a segunda é uma resposta a isso, que é o Procarga (Programa de Prevenção e Redução de Furtos, Roubos e Desvios de

Carga) e a terceira é um pedido para que a aplicação da Lei 15.315/14, seja mais efetiva".

O Procarga é uma resolução da Secretaria de Segurança que reúne um grupo de especialistas para atuar no enfrentamento ao roubo de carga. Já a Lei 15.315/14 trata da cassação da inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS para empresas que comercializarem, comprovadamente, mercadorias roubadas.

As três ações integradas possibilitam o combate mais efetivo deste tipo de crime. O acompanhamento estatístico das situações de roubo mapeia as ações das quadrilhas especializadas para que o Procarga possa atuar de forma assertiva, e ao fazer apreensões tenha garantido o respaldo em Lei. ▶

Tecnologia anti-fraude
a serviço da sua segurança

SISTEMA DE RECONHECIMENTO FACIAL



96%

RISCO



Ferramenta inovadora da Buonny para o **combate efetivo à falsidade ideológica** no cadastro e consulta de profissionais

SEGURANÇA

Mitiga os riscos de perdas por desvios e apropriações indebitas de mercadorias.

CONTROLE

Assegura a identificação do profissional.

VERACIDADE

Evita a clonagem e falsificação de documentos.

Inteligência e tecnologia unidas para evitar perdas

www.buonny.com.br

11 3443.2525 | 5079.2525

.:buonny

De acordo com Souza, apesar de já existir no estado de São Paulo, a Lei 15.315/14 precisa ser aplicada em todo país, "a Lei tem eficácia porque cria uma penalidade também para o receptor de mercadoria roubada ao cassar a inscrição no registro do ICMS", contou.

Quem compartilha desse mesmo ponto de vista é o vice-presidente do SETCESP, Roberto Mira, que também atua na Assessoria de Segurança. "Essa legislação tem que funcionar no Brasil inteiro. O receptor de carga roubada não pode continuar o negócio dele vendendo mercadoria ilícita," ressalta Mira.

Ainda sobre o Procarga, Souza afirma que o programa abre espaço para reuniões e debates entre autoridades e representantes de transportadoras, o que agrega mais informações para a investigação desse tipo de crime. "Com essa restauração o programa voltará a ter

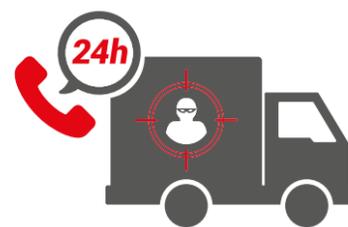
uma eficiência ainda maior que a do passado", ressaltou o coordenador executivo.

"Foi uma época que tivemos redução drástica do roubo de carga no estado de São Paulo. Isso será reestabelecido. Acredito que viveremos um importante momento da diminuição da criminalidade no nosso setor em breve", reafirma também otimista o vice-presidente da entidade.

Além de contar com a Assessoria de Segurança do SETCESP em casos de sinistro, a entidade disponibiliza ao associado

cursos e palestras para colocar em prática ações preventivas a esse tipo de ocorrência. Em caso de dúvidas também existe à disposição orientações de cunho pessoal.

Segundo o último levantamento da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) a ação de quadrilhas especializadas em roubos de cargas resultou, em 2018, no registro de mais de 22 mil ataques a motoristas em todo o país, um prejuízo de a cerca de R\$ 2 bilhões para o setor produtivo com a perda de cargas e veículos. ■



Para utilizar o serviço de Assessoria de Segurança do SETCSEP, basta entrar em contato:

(11) 2632.1000

seguranca@setcesp.org.br

PARA UM TRÂNSITO SEM ACIDENTES

ROTOGRAMA FALADO: TECNOLOGIA COM UM INSTRUTOR A BORDO QUE AUTOMATICAMENTE ORIENTA O MOTORISTA PARA EVITAR ACIDENTES.

OFERECEMOS SOLUÇÕES DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E APOIAMOS OS MOVIMENTOS QUE TORNAM A SOCIEDADE MAIS CONSCIENTE NO TRÂNSITO, COMO O **MAIO AMARELO**. É DESSA FORMA QUE SEGUIMOS NO CAMINHO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL.



SASCAR, TECNOLOGIA QUE TE LEVA MAIS LONGE.

SAIBA MAIS SOBRE O ROTOGRAMA FALADO EM WWW.SASCAR.COM.BR OU AGENDE UMA VISITA COM NOSSOS EXECUTIVOS: 0300 789 6004



A abordagem do *triple bottom line*, ou o tripé da sustentabilidade (Ambiental, Social e Econômico), proposto pelo consultor e sociólogo britânico John Elkington em seu livro "Canibais com Garfo e Faca" (1997), integra as preocupações ambientais, sociais e econômicas na estratégia da gestão, as quais devem ser consideradas para classificar uma empresa como sustentável. John Elkington é um dos precursores da responsabilidade social e ambiental nas grandes empresas.

Vamos detalhar um pouco cada uma das 3 áreas do *triple bottom line*:

Responsabilidade Ambiental

É um conjunto de atitudes voltado para o desenvolvimento sustentável do planeta. Ou seja, as ações das empresas ajustadas à responsabilidade ambiental levam em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente na atualidade e para as gerações futuras.

Responsabilidade Social

Esta área envolve medidas que proporcionam cultura, educação e melhores condições de vida e saúde aos colaboradores da empresa e à comunidade na qual está inserida. Chamamos de responsabilidade social quando empresas, de forma voluntária, adotam posturas,

comportamentos e ações que promovam o bem-estar dos seus públicos interno e externo. É uma prática voluntária pois não deve ser confundida exclusivamente por ações compulsórias impostas pelo governo ou por quaisquer incentivos externos (como fiscais, por exemplo). O conceito, nessa visão, envolve o benefício da coletividade, seja ela relativa ao público interno (funcionários, acionistas, etc) ou atores externos (comunidade, parceiros, meio ambiente, etc.).

Gestão Econômica Sustentável

São as questões melhores desenvolvidas por empresas que dirigem sua organização através de processos que incentivam e recuperam todas as formas de capital, humano, natural e financeiro. Nessas áreas as ações realizadas devem comprovar financeiramente seus resultados, seja com economia de recursos ou em geração de valor e novos negócios. Significa não só garantir o retorno ao acionista no final do ano (no curto-prazo), mas também satisfazer as expectativas que os diferentes *stakeholders* (partes interessadas) têm sobre o comportamento ético, econômico, social e ambiental da empresa.

Heiko Spitzack, professor e gerente do Núcleo de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral – FDC, cita algumas das vantagens mais perceptíveis de

implantar a sustentabilidade na estratégia do negócio, alinhada aos projetos e objetivos da empresa, como um maior poder de precificação do serviço, redução de custos, atração e retenção de talentos, incentivos fiscais, aumento de participação no mercado, bem como acesso a novos mercados. Além destes, outros valores intangíveis também são desenvolvidos, como o aumento do valor da marca, através da melhoria da imagem, da diferenciação no mercado e de fidelização e preferência de clientes. O professor Heiko também cita algumas vantagens na gestão de risco, como a redução de custos com multas, facilitação de processos, menos atrasos nas operações e aumento da longevidade da empresa.

Nesse contexto, é preciso inovar considerando os impactos das três dimensões da sustentabilidade.

Não temos dúvidas de que aqueles que inovarem, tiverem boas ideias e estiverem preparados para abrir caminho através dessa complexidade serão recompensados. É preciso ter em mente que o caminho da sustentabilidade pode gerar melhores resultados, aumentar a eficiência, reduzir custos e aumentar a percepção de valor que os clientes e a sociedade têm de nossos serviços e de nossas empresas. ■

POSITRON

REFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM RASTREAMENTO, A POSITRON OFERECE FERRAMENTAS COMPLETAS PARA A SEGURANÇA E GESTÃO DO TRANSPORTE DE CARGA, LOGÍSTICA E TELEMETRIA.

SOLUÇÕES PARA CARGA
Permite gerenciar de forma integrada e concomitante todos os seus veículos, otimizando sua utilização e reduzindo custos com a operação.

CONTROLE DE JORNADA
Cadastre seus motoristas e tenha acessos à relatórios completos do desempenho do motorista, com acompanhamento do tempo de direção contínua, tempos parados em descanso e interstício.

TELEMETRIA
Solução para o monitoramento à distância da sua frota através de diferentes sensores, possibilitando a redução de custos da sua operação e gerando mais produtividade para sua empresa.

IDENTIFICAÇÃO DE MOTORISTAS
Essenciais na gestão de frotas e condutores, possibilitando a partida do veículo somente após a identificação do condutor com:

- **RFID:** através de cartão de identificação (armazenamento de até 2.000 mil cartões);
- **Teclado Logístico:** através do uso de login e senha do condutor.

www.positron.com.br

POSITRON Stoneridge

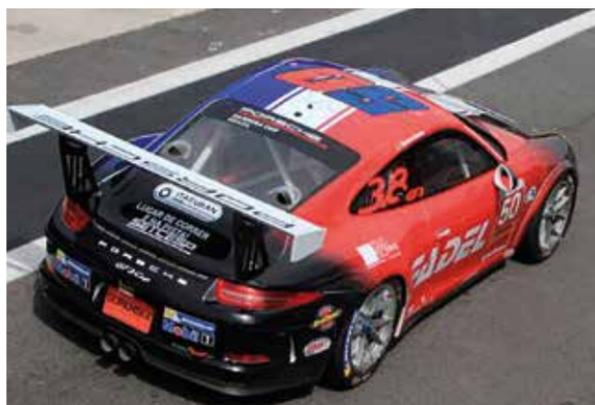
* Thiago Budni, da Rodoeng Transportes, é Diretor da Especialidade de Meio Ambiente e Transporte de Produtos Perigosos do SETCESP desde 2013. Também foi coordenador da COMVERDE - Comissão de Estudos em Meio Ambiente e Transportes da entidade em 2011 e 2012.

Campanha de conscientização na Porsche GT3 Cup

Durante a temporada 2019 da Porsche GT3 Cup Challenge Brasil o SETCESP está promovendo uma ação de conscientização de segurança no trânsito, com o slogan: **"Lugar de correr é na pista"**. A campanha assina o carro do piloto Ramon Alcaraz, que também é diretor de especialidade de transporte de bebidas da entidade e diretor comercial da Fadel Transportes e Logística.

A Porsche GT3 Cup é uma competição internacional monomarca Porsche com sede no Brasil, que acontece desde 2005. O principal objetivo do SETCESP com ação é incentivar a segurança no trânsito, conscientizando o maior número de pessoas sobre a importância da preservação da vida, e que o respeito aos limites de velocidade são essenciais para a segurança de todos: motoristas, passageiros e pedestres.

O campeonato vai até o final do ano e você pode acompanhar os resultados em www.porshegt3cup.com.br.



Diretoria de Transporte Aduaneiro discute Piso Mínimo de Frete

A Diretoria de Transporte Aduaneiro se reuniu no dia 08 de maio, para discutir pautas importantes que estão em debate para o segmento, como a tramitação para a elaboração de planilhas para a Política Nacional de Piso Mínimo de Fretes do Transporte Rodoviário de Cargas.



Tayguara Helou discute novas concessões de rodovias com o vice-governador

O vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, recebeu o presidente do SETCESP, Tayguara Helou e demais autoridades sindicais no Palácio dos Bandeirantes na tarde do dia 29 de abril. O encontro teve como propósito debater novos pilares sobre a concessão de rodovias, combate ao roubo de cargas e demais assuntos tributários.

Além do vice-governador e do presidente Tayguara estiveram presentes os representantes da FETCESP. O presidente, Carlos Panzan; o vice-presidente, Urubatan Helou; o diretor, Antônio Luiz Leite e o assessor jurídico, Marcos Aurélio Ribeiro. O deputado federal Vanderlei Macris e o vice-presidente do SETCAR (Sindicato de Araraquara), Natal Arnosti Júnior, também participaram da conversa. Durante a reunião houve discussões de propostas para que as concessões de rodovias não sejam realizadas por outorgas, mas sim para que o principal critério de concessão seja o menor valor do pedágio.



Visita ao Centro Logístico da Bayer

O presidente do SETCESP, Tayguara Helou, visitou a Logistic Smart Center da Bayer Monsanto para conhecer como é feita a gestão das 50 mil viagens rodoviárias diárias das operações da empresa. A visita realizada em 03 de abril, foi um convite de Geraldo Vantine e Johnny Ivanyi, diretores de Product Supply da marca.

O Centro Logístico da Bayer utiliza uma tecnologia para monitorar indicadores e informações operacionais, permitindo a visualização, em tempo real, das operações *end-to-end* – da transportadora até o cliente.

SETCESP e AFEEVAS discutem parcerias

Os representantes da Associação dos Fabricantes de Equipamentos Para Controle de Emissão Veiculares da América do Sul (AFEEVAS), César Ribeiro e Elcio Luiz Farah, realizaram uma visita a sede do SETCESP, no dia 15 de maio, e foram recebidos pelo presidente da entidade, Tayguara Helou.

A AFEEVAS é uma instituição que busca conscientizar a sociedade sobre as emissões atmosféricas de motores de combustão interna de máquinas e veículos. No encontro, os representantes trouxeram propostas sobre como trabalhar em conjunto com o SETCESP.



SETCESP e FETCESP se reúnem com secretário da Segurança

No dia 25 de março o presidente do SETCESP, Tayguara Helou, e o assessor de segurança da entidade, coronel Paulo Roberto de Souza, se reuniram com o secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, General João Camilo Pires de Campos.

O encontro teve como tema central a segurança no transporte rodoviário de cargas e o retorno do Programa de Prevenção de Furtos, Roubos e Desvio de Cargas (Procarga). Participaram da audiência o presidente da FETCESP, Carlos Panzan, seu vice-presidente, Urubatan Helou, os diretores da Federação, Roberto Mira e Oswaldo Caixeta Júnior.



Guarulhos lança caderno com o potencial econômico da cidade

A Prefeitura de Guarulhos lançou, na sede da transportadora Braspress, no bairro de Cumbica, a 5ª edição do Caderno Econômico que traça um panorama da evolução da cidade nos últimos anos.

Elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e de Inovação, a publicação tem o objetivo de nortear o planejamento de empresas que desejam se instalar ou ampliar sua atuação em Guarulhos. Durante a solenidade, o presidente do SETCESP, explicou que toda cidade, centro industrial, comercial ou varejista precisa da logística como elo para crescer. "O nosso trabalho na entidade é contribuir com a gestão pública de Guarulhos para que esta cadeia seja eficiente e permita um maior desenvolvimento econômico da cidade e das empresas", discursou Tayguara Helou.



Guia de Restrições da GRMSP atualizado é apresentado no almoço da Plena

A atualização do Guia de Restrições da Grande Região Metropolitana de São Paulo (GRMSP) foi lançado no dia 14 de maio, durante o almoço da Diretoria Plena, na sede do SETCESP.

Por conta das mudanças na legislação de circulação de veículos de carga em alguns municípios, o Guia que teve a sua primeira edição em 2017, foi revisto e atualizado ganhando reformulações, incluindo, a liberação do VUC no rodízio municipal em São Paulo. Além da capital, outras oito cidades tiveram mudança na legislação que constam agora no novo Guia Restrições da GRMSP.



Baixe seu exemplar grátis aqui



Reunião de e-commerce na Fecomercio

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (Fecomercio) realizou em 25 de abril, uma reunião com o Comitê de Comércio Eletrônico da entidade para discutir as potencialidades do e-commerce no mercado.



Mais de 30 empresas que atuam no setor digital estiveram presentes no encontro que também contou com a presença do presidente do SETCESP, Tayguara Helou, que fez uma apresentação sobre as principais dificuldades que o setor de logística encontra dentro do comércio eletrônico, principalmente, em relação a restrição de circulação de veículos de cargas em vias municipais e estaduais, como também pontuou sobre as atuais adversidades de entregas em shopping centers. Assim, os empresários conseguiram ter uma visão mais abrangente dos processos do setor.

SETCESP recebe representantes do SETCERGS

Em 25 de abril, o presidente Tayguara Helou e a equipe do SETCESP receberam a visita de integrantes do Sindicato de Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Rio Grande Sul (SETCERGS). Durante a imersão, os representantes de ambas entidades trocaram experiências. A equipe do SETCESP preparou apresentações e explicações sobre como funciona cada um dos serviços e benefícios que a entidade oferece aos associados, bem como apresentaram as instalações, atividades e processos que realizam.

No encontro estiveram presentes membros do SETCERGS: o diretor Roberto Dexheimer, o gerente executivo Davi Goulart Vieira, a coordenadora de eventos Michele Souza, Graziela Coromberk do setor comercial e a Andreia Klein responsável pela ANTT.



CAS Jundiaí completa 1 ano

Dia 9 de abril ocorreu o tradicional almoço com a Diretoria Plena do SETCESP, que teve como tema central do encontro a celebração de 1 ano de atividades da Central de Atendimento do SETCESP - CAS em Jundiaí.

Tayguara Helou, presidente da entidade, apresentou alguns números da CAS deste primeiro ano de atuação. No período houve um aumento de 72% no número de novos associados na região atendida pela Central, 246 atendimentos da ANTT, 28 atendimentos de recursos de multas, 1.195 registros do RNTRC, mais de 40 alunos treinados, espaço de *coworking* utilizado por 5 empresas, além de diversas reuniões de diretorias de especialidades e da diretoria executiva do SETCESP.



Reunião na CAS Jundiaí discute eSocial

A Diretoria de Recursos Humanos recebeu na Central de Atendimento SETCESP em Jundiaí, a palestra do especialista em Administração de Pessoal e Folha de Pagamento, Marcio Ranieri Forti, para entender como as empresas estão enxergando a fiscalização do trabalho diante do eSocial.

Na reunião, o palestrante Marcio Ranieri, explicou como está sendo realizada a inspeção do novo sistema. "Os impactos serão apresentados através de autos de infração que a empresa receberá se não atender as exigências Legais do eSocial".



A NOVA ECONOMIA - COMO A INOVAÇÃO ESTÁ MOLDANDO A FORMA DE FAZER NEGÓCIOS

por Anírio Neto*



O Vale do Silício em São Francisco e Shanghai na China estão desenhando um novo mundo, por isso é muito importante acompanhar o que acontece nesses dois lugares. Aqui, veremos alguns dos conceitos trabalhados neles que pautam a Nova Economia (já em curso e que ainda trará muita novidade).

É inegável que executivos e empresários vivem uma necessidade urgente (e ansiedade crescente) de conseguirem enfrentar o aumento do risco de obsolescência profissional e de negócio. Isso acontece porque à medida que o mercado gira muito rápido a tendência é, de fato, a obsolescência, por mais agressivo que possa parecer, é a verdade.

A maneira mais simples para entender e explicar o momento que estamos vivendo (a chamada Nova Economia) é entender 3 motores que giram muito rápido:

Novas Tecnologias

As tecnologias avançam em uma velocidade que nunca presenciamos, elas são convergentes e uma acelera a outra, são exponenciais, evoluem de forma diferente do que estávamos acostumados, estão cada vez melhores, mais baratas e mais acessíveis, são tantas tecnologias que nem sempre conseguimos entender todas e o mais incrível é a abundância de conhecimento que elas trazem.

Novo Mercado

A disponibilidade de informação gera conhecimento, o que gera a Nova Economia, e com isso a mudança de hábitos de consumo é totalmente alterada, o custo de empreender cai, nunca foi tão barato experimentar um novo negócio. Assim diversos negócios começaram a ser repensados, a ser tratados de forma diferente. Os empreendedores, sem medo de errar, começaram a questionar o intermediário, como

um produto ou serviço pode ser oferecido com um preço menor e ao mesmo tempo levar uma nova experiência para o cliente.

Hoje, temos um novo tabuleiro de negócios no mercado, que nem todos entendem claramente, no qual a competição é cada vez mais transversal e assimétrica. Transversal porque uma empresa de um segmento completamente diferente começa a agredir uma indústria que supostamente não era a dela. É assimétrica porque uma pequena empresa (*startup*) pode causar um dano em uma grande corporação ou em mercados ainda não bem explorados. Isso é disrupção, na qual um pequenino tira o 'doce' de um grandão.

Nova Gestão

Se as tecnologias e os mercados giram muito rápido, o mesmo deve acontecer com a gestão. Precisamos, obrigatoriamente, repensar o *mindset* de práticas de gestão, tanto nas empresas, como nas carreiras, na família, na educação dos filhos e no futuro. "Management" significa: como nos organizamos para atingir um grande propósito, ou seja, os que não se adaptarem a esse *mindset* terão seus negócios fadados ao fracasso. Organizações modernas recriam o *management* que impulsionam a roda das tecnologias e esse *mindset* impulsiona o próprio mercado.

Perceba que esses três motores formam uma engrenagem, onde uma roda gira a outra, a velocidade aumenta a cada dia e isso não tem fim. Então se você quer ser um profissional, um executivo ou um empresário dos novos tempos, deve responder a algumas perguntas:

Qual o seu atual repertório tecnológico?

Quais destas tecnologias terá mais impacto em sua vida e/ou no seu negócio? >

Tenha mais controle das despesas de frete da sua frota terceirizada!



100% dentro das exigências da ANTT.



Gestão de Frete

Reduza custos e aumente a produtividade da sua empresa.

- Simplificação de processos;
- Rapidez no faturamento;
- Equipe especializada;
- Recuperação de impostos.



Gestão de Vale-Pedágio

Pague os pedágios dos seus terceiros com TAG ou cartão em um único sistema.

Receba um
orçamento grátis!

☎ 11 4166.7530 (Opção 2)

✉ sejarepom@repom.com.br

🌐 repom.com.br

📱 /repom.oficial

📺 repom

Conheça também as soluções para frota própria:



Gestão de Abastecimento



Gestão de Pedágio



Gestão de Manutenção



Gestão de Despesas



Gestão de Pneus

Veículos Elétricos, Veículos Autônomos, Telecom, *Cybersecurity*, Robótica, Internet das Coisas, Realidade Virtual, Realidade Aumentada, Energia Limpa, Energia Renovável, *Blockchain*, Criptomoedas, Inteligência Artificial, *Machine Learning*, Impressão 3D, Bioinfo, 5G e/ou *Space*.

É improvável, atualmente, que um executivo entenda o futuro, planejamento, estratégia e governança se ele não tiver um repertório tecnológico muito grande. Não é que a tecnologia transforma seu negócio, mas sim, ela é o insumo que cria essa transformação. Então, outra pergunta fundamental é:

Qual expertise tecnológica o board de sua empresa tem para discutir esses temas?

O executivo deve se aproximar da tecnologia, não é para ser um criador de algoritmos de IA, mas para entender os fundamentos e os conceitos das tecnologias que influenciam seu negócio para que entenda os desenhos de estratégia futura.

Como você entende o seu mercado? Quais dos negócios abaixo serão mais impactados nos próximos anos?

Moda, Beleza, Turismo, Entretenimento, Transporte, Mobilidade, Imobiliário, Construção, Jurídico, Comércio, Varejo, Agricultura, Alimentação, Educação, Serviços Financeiros, Seguros, Saúde ou Medicina.

Com quem você concorre? Onde estão as ameaças e as oportunidades?

Não pense apenas nos concorrentes tradicionais, naqueles que disputam clientes com você, mas também nas organizações que estão “fora” do seu mercado. Afinal, quem diria que a Amazon, que começou apenas digitalizando livros, derrubaria o monopólio que o Walmart teve durante décadas no varejo americano?

Você deve desenvolver uma habilidade de percepção holística de mercado e observar constantemente os pequenos entrantes que vem com uma lógica de ataque totalmente diferente e, ao mesmo tempo, acompanhar os movimentos laterais, ou seja, como uma empresa de uma indústria de outro setor começa a observar o seu mercado.

O que falta e sobra nas suas práticas de gestão atuais?

O quadro ao lado faz um comparativo entre 2 práticas de gestão. Entende-se como *STARTUP STYLE* um estilo mais empreendedor que está acostumado a lidar

com um mercado com baixa previsibilidade e alta incerteza, no qual o mantra é aprender rápido.

E *GENERAL MANAGEMENT* é baseado em fundamentos criados há mais de 150 anos. Com essa prática, centenas de empresas maravilhosas foram criadas e são muito eficientes até hoje, pois lidam com um mercado de alta previsibilidade e baixa incerteza, onde o mantra é melhorar sempre.

Vejamos as diferenças:

STARTUP STYLE	GENERAL MANAGEMENT
baixa previsibilidade	alta previsibilidade
alta incerteza	baixa incerteza
aprender rápido	melhorar sempre
originalidade	conformidade
inovação	qualidade
transformações	melhorias
rupturas	incrementos
propósito & manifesto	visão & missão
experimentos	processos
autonomia	controles
redes	hierarquias
business model	business plan
lean startup	lean six sigma
agile	waterfall
validated learning	plan do check act
empatia	voz do cliente
experiências	funcionalidades
growth hacking	plano de vendas
driblar o adversário	passar a bola
participação nos resultados	salário fixo

Oferecer bons salários e deixar o ambiente leve e despojado é importante sim, mas a roda da nova economia exige mais. É necessário que o time faça parte do propósito da empresa, que todos cresçam, que o aprendizado seja constante, que os desafios sejam compartilhados, que suas competências sejam destacadas.

O *mindset* que rola no Vale do Silício é: se você quer fazer milhões, foque no resultado, mas se você quer fazer bilhões, foque no propósito.

Este artigo foi baseado na palestra de Cristiano Kruehl, Head de Inovação da Start-se.

Até a próxima! ■

* Anírio Neto é Diretor Técnico de Tecnologia da Informação do SETCESP, coordenador do Laboratório SETCESP de Inovação e tem MBA em Tecnologia da Informação e em Administração



No trânsito, dê sentido à vida.

Seja na hora de adquirir um novo bruto ou repassar o seu antigo, **não há dúvida: seminovo tem que ser com a Volvo.**

Afinal, **só a maior rede de seminovos multimarcas no Brasil consegue garantir qualidade e segurança.**

Venha conferir as novas condições de compra no nosso site. seminovosvolvo.com.br

VAMOS FECHAR NEGÓCIO?
0800 643 4443



Volvo Caminhões. Acelerando o Futuro



DOSES DE EQUILÍBRIO EMOCIONAL PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

Controlar as emoções diante dos inúmeros desafios profissionais aos quais somos submetidos não tem sido tarefa fácil para muita gente. O cansaço, aliado a um trabalho que não traz a satisfação desejada, pode levar ao estresse e culminar em um turbilhão de emoções.

Mas é possível atingir um nível de equilíbrio e inteligência emocional capaz de alcançar um desenvolvimento profissional, mesmo nos momentos mais conturbados. Quem assegura isso, é Thiago de Goes Lopes,

o *trainer* da Polozi Vida Plena, empresa especializada em Desenvolvimento Pessoal que ministra palestras como a de "Análise de Perfil Comportamental/Inteligência Emocional", que ocorreu dia 11 de abril, no auditório do SETCESP, durante a reunião de Especialidades de Recursos Humanos.

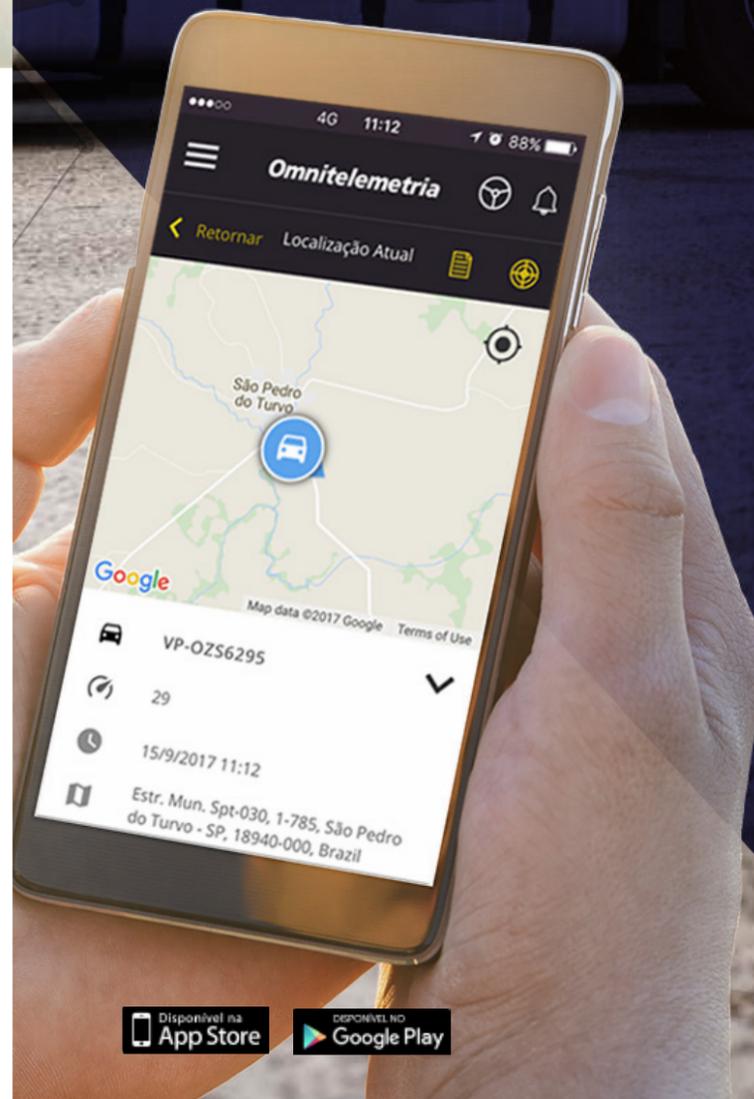
Em busca dessa estabilidade, cerca de 20 pessoas participaram da palestra que promoveu uma imersão através de diversos exercícios práticos com o objetivo de desenvolver as

habilidades chave para o sucesso nos relacionamentos, no trabalho, e até no bem-estar físico.

No decorrer da reunião, o palestrante apresentou formas de identificar o perfil comportamental das pessoas, estimular talentos e selecionar o profissional certo para integrar cada equipe ou departamento, de acordo com suas características.

Toda a dinâmica apresentada no encontro foi muito esclarecedora, segundo Ducimara Salathiel, Diretora de Especialidade de Recursos Humanos do >

INTELIGÊNCIA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES



Omnitelemetria

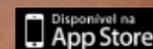
Conte com os poderosos dados da Omnitelemetria da Omnilink para tornar sua operação de transporte muito mais segura.

Projetada para interpretar as informações obtidas da unidade CAN dos veículos, com a Omnitelemetria você terá **total controle** sobre a forma como seus veículos estão sendo conduzidos e também sobre a situação mecânica da frota, **tudo em tempo real**. Você ainda conta com uma **equipe de especialistas** para lhe ajudar a extrair o **máximo da ferramenta**.

Menos acidentes e menos manutenções. **Economia de verdade.**



Mais integrado, conectado e seguro.



SETCESP. "É interessante saber como promover competência e discernimento no dia a dia, identificando e empregando os recursos corretamente para que a equipe esteja a favor da corporação", enfatizou Ducimara.

Para Solange Vieira, gerente de RH da Global Air Cargo, que participou da palestra, a abordagem do assunto foi bem inteligente.

"É preciso sair da média para obter resultados excelentes. Conhecimento só é importante quando colocado em prática porque a gente tem que ter foco para manter e expandir a empresa". Solange ainda complementou ao dizer que toda a apresentação foi útil para quebrar crenças que limitam a chegar em excelentes resultados.

Na palestra, Thiago Lopes destacou o quanto é importante o entendimento do perfil comportamental. "Com essa compreensão é possível aplicar significativamente a qualidade na comunicação, tendo como consequência a obtenção de melhorias de resultados, no trabalho e em todas as áreas possíveis", finalizou o palestrante. ■

A maior inovação tecnológica do setor de transportes chega ao Brasil.

A multinacional italiana SUPERTECH® traz para o Brasil um produto capaz de economizar até 12% do consumo de combustíveis, reduzir em até 75% a emissão de gases à atmosfera e minimizar o custo de manutenção dos veículos. O SUPERTECH® é resultado de intensos trabalhos de pesquisa e inovação. Trata-se de um dispositivo sólido à imersão que funciona no tanque dos veículos à tração de hidrocarbonetos (gasolina, gasóleo e diesel). As suas dimensões variam em função dos cinco modelos que funcionam em veículos cuja capacidade do tanque chegam até 800 litros. Referenciado por instituições governamentais e laboratórios como RETIMAQ, LACTEC, IBAMA, FABET e DNE São Paulo, o SUPERTECH® chega com credibilidade ao mercado. Transformando o resultado de empresas e profissionais que transportam e movimentam a economia por todo o País.



Siga o
SETCESP
e fique por dentro
das novidades



www.setcesp.org.br

Caminhões com 16 anos ou mais são um quarto da frota

Um quarto dos caminhões do Brasil está com 16 anos ou mais. E 55% da frota tem entre 6 e 16 anos de vida. Os números fazem parte do novo Relatório da Frota Circulante divulgado pelo Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores). Ainda de acordo com o estudo, 19% desses veículos têm até cinco anos de idade. Como resultado, a média etária dos caminhões é de 11 anos e 4 meses.



Nova tabela de Pisos Mínimos

A ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestres) publicou em 24 de abril, no Diário Oficial da União, uma atualização da tabela com os Pisos Mínimos de frete em atendimento à Lei 13.703/2018, que determina que a tabela seja reajustada sempre que preço do óleo diesel tenha oscilação superior a 10%. A variação do diesel com relação ao valor utilizado na tabela anterior apresentou um aumento de 10,69%, que resultou em um reajuste médio de 4,13%, conforme informado pela ANTT.

Confira aqui a resolução.



Brasil registrou 22 mil roubos de carga em 2018

A ação de quadrilhas especializadas em roubos de cargas resultou, em 2018, no registro de mais de 22 mil ataques a motoristas em todo o país. Segundo levantamento da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) o prejuízo para o setor produtivo com a perda de cargas e veículos chegou a cerca de R\$ 2 bilhões. Os dados foram levantados pela entidade a partir do cruzamento de registros da Polícia Civil, da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal. Os ataques em rodovias representam 22% do total. No caso dos crimes nas cidades, a maioria dos ataques ocorre pela manhã, enquanto, nas rodovias, o maior volume de roubos é registrado no período da noite.

Problema de sinalização

Um dado sobre a infraestrutura do país chama a atenção: a 22ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias apontou que 57% dos 107.161km, que correspondem a toda a malha rodoviária federal pavimentada e aos principais trechos estaduais, também pavimentados são classificados como regular, ruim ou péssimo. Em relação a sinalização, 44,7% dos trechos estudados são classificados como regular, ruim ou péssimo. O documento aponta que as piores sinalizações do país são as dos estados do Amapá, Pará e Amazonas – todos na Região Norte – com 82,7%, 78,8% e 78,2% das estradas classificadas como regular, ruim ou péssima, respectivamente. No Amazonas, a condição geral de mais de 50% das estradas e rodovias foi avaliada como ruim ou péssima.

Estradas rurais no Waze

O **governo** do Estado de São Paulo obteve apoio da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (**Anfavea**) para resolver um problema: colocar no mapa, dar endereço e permitir o tráfego por áreas que atualmente não estão identificadas em sistemas de navegação por satélite. Chamado Rorais (de Rotas Rurais), o projeto criará um endereço localizável via satélite para propriedades e residências cujo acesso ocorre por caminhos não encontrados pelo Waze. "Isso facilitará o trabalho de empresas de logística para retirada e entrega de mercadorias", argumenta o presidente da Anfavea, Antonio Megale.



Somos o primeiro aplicativo de gestão de abastecimentos do Brasil totalmente gratuito.



Em uma solução simples e integrável, reunimos os principais serviços de gestão, trazendo controle, segurança e agilidade.

Sem cartão ou equipamento no veículo

Informações em tempo real

Parâmetros e regras de abastecimento

Integração com rastreador e ERPs

Combustível com preço competitivo

Foto do hodômetro do veículo

Recolhimento e conciliação de NFs

Atendimento exclusivo 24h (Telefone e Whatsapp)

Ficou interessado?

Acesse profrotas.com ou entre em contato através da nossa Central:

3003-3478

Capitais e regiões metropolitanas
Demais regiões: (11) 3003-3478



AS MULTAS DE CAMINHÕES NA CIDADE DE SÃO PAULO

por Fernando Zingler*



As infrações de trânsito aplicadas pelos agentes fiscalizadores no município de São Paulo são alvo constante de controvérsias e pesam no bolso do transportador, por mais zeloso que ele seja. A fiscalização do trânsito surgiu como instrumento para se fazer cumprir os objetivos da legislação aplicável de maneira harmoniosa entre todos os entes e usuários do sistema viário, dentre eles os motoristas. Os benefícios de se criar legislações e se fazer cumpri-las são muitos:

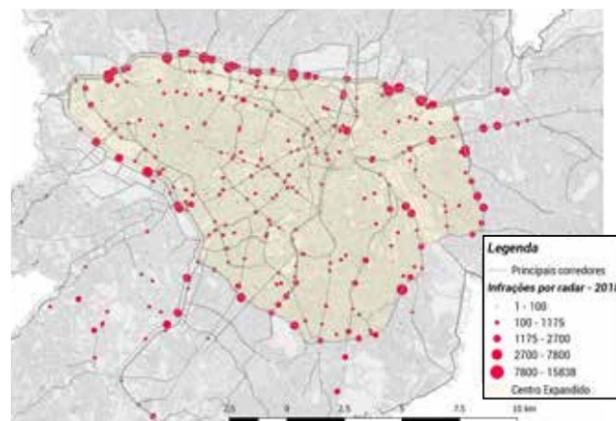
- Melhora no tráfego e na mobilidade dentro dos municípios, a partir de regras claras estabelecidas que ordenam e controlam o trânsito;
- Melhor programação e menor manutenção das vias, que podem ser planejadas de acordo com o tipo de veículo que pode circular nas mesmas;
- Redução de acidentes, por meio de regras de controle de velocidade e direção defensiva;
- Produtividade nas entregas e redução de emissões sonoras e atmosféricas, por meio de vagas de estacionamento e circulação;
- Maior confiabilidade nas coletas e entregas, com o uso de tecnologias específicas.

A aplicação de penalidades é uma medida que deve ser encarada como educativa, de modo que o motorista fique ciente da legislação e passe a respeitá-la no futuro, mas nem sempre isso ocorre. O município de São Paulo disponibiliza a consulta pública das infrações no Portal Mobilidade Segura (mobilidadesegura.prefeitura.sp.gov.br), tornando acessível a todos os cidadãos os dados da gestão

de forma clara, objetiva e atualizada. Os dados de 2018 estão disponíveis e são aqui apresentados.

O mapa abaixo mostra onde estão localizadas as principais infrações cometidas pelos motoristas de caminhões e capturadas de forma eletrônica (radares). No ano, foram 483.619 multas emitidas pela prefeitura somente por radares, e mais 40.997 multas aplicadas de forma manual por agentes físicos. Os principais corredores onde são cometidas infrações são a Marginal Tietê (especialmente a pista expressa), Marginal Pinheiros, Avenida Salim Farah Maluf e Avenida Jacu-Pêssego (Nova Trabalhadores). Juntas, estas concentram 59% de todas as multas emitidas pelos mais de 1.000 radares municipais.

No transporte de cargas, a maior parte das infrações, 56% delas, um total de 272.528 - no município de São Paulo, são relacionadas a circulação em local e horário não permitido - e você pode conferir esses locais **na atualização do Guia de Restrições de Circulação na GRMSP** produzido pelo IPTC em >



Pedestre, use sua faixa.

Você dirige sua empresa, nós cuidamos da sua frota.

Oficina Dedicada - A qualidade dos Serviços **De Nigris** e Peças **Mercedes-Benz** na sua empresa. Manutenção preventiva e corretiva realizada na sede da sua empresa, em diferentes modalidades que se adequam ao tamanho da frota, natureza da operação ou estrutura do negócio.

Comodidade

Aumento da
disponibilidade da frota

Equipe treinada

Diminuição de custos

Padronização dos processos
de Manutenção

Seu caminhão mais tempo disponível e você ainda acumula pontos no Mercedes Club

Mercedes Club

Compre, acumule e troque.

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



De Nigris

Concessionário Mercedes-Benz

Chat: www.denigris.com.br

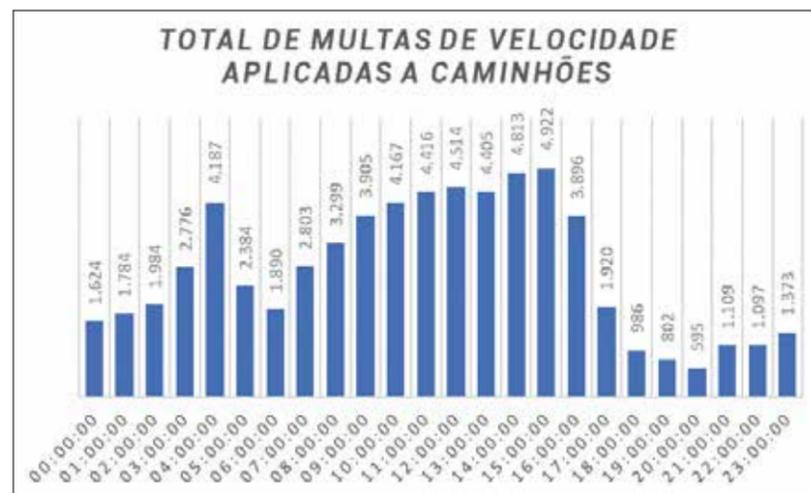
[/grupodenigris](https://www.facebook.com/grupodenigris)

[/denigris_mb](https://www.instagram.com/denigris_mb)

[/denigris_mb](https://www.youtube.com/denigris_mb)

parceria com o SETCESP. O problema do excesso de multas relativos às restrições é bastante abrangente e caracteriza tanto a ineficiência do instrumento de regulação – dado o desrespeito dos motoristas à essas regras, como a necessidade da prefeitura rever seus conceitos e se adaptar às necessidades de transporte de cargas. Multas como conservação do veículo à direita também são comuns (20% do total), muito pelo desconhecimento dessa regra por parte dos motoristas. A velocidade em excesso aparece apenas em 3º lugar.

Ao se falar de velocidade, as multas nessa categoria são as consideradas mais preocupantes, pois demonstram que motoristas estão menos atenciosos às regras de trânsito, além de ameaçarem a segurança viária. Um caminhão com excesso de velocidade e carregado tem chances exponencialmente amplificadas de causar estragos e fatalidades no tráfego, e essa é uma ação puramente comportamental por parte dos motoristas. Respeitar as leis de velocidade acima de todas as outras é indiscutível, uma necessidade por parte dos motoristas. No gráfico abaixo, percebe-se que o principal horário nos quais as multas são aplicadas é o período da tarde, no qual há maior número de caminhões em circulação e estes já estão retornando ao seu destino (muitas vezes pressionados pelas restrições que se iniciam às 17h). Outro ponto de destaque é o período da madrugada no qual se iniciam as jornadas, notavelmente às 4h. Nessa hora acontece um pico antes da restrição de circulação das 5h se iniciar.



Acesse aqui a atualização do Guia de Restrições de circulação na GRMSP.



Uma análise breve como essa mostra que é preciso pensar se a aplicação de multas no município de São Paulo está sendo eficaz para sua finalidade de educação de trânsito, e em quais casos é necessária uma adaptação das regras. Multas como as de restrição de circulação, em si, muitas vezes não são de responsabilidade do motorista, que acaba ilhado em pontos sem poder movimentar seu veículo para não infringir as regulações, e acaba excedendo a velocidade para sair da área antes do horário, ou então estaciona em locais inadequados ou proibidos. Já multas de caráter disciplinar para o comportamento, como é o caso das multas de velocidade, devem ser mantidas e agravadas com reincidência, para melhorar a educação no trânsito. Em um próximo artigo, continuaremos essa análise incluindo mais detalhes sobre as multas emitidas pelos agentes físicos. ■

* Fernando Zingler é Diretor Executivo do IPTC e tem mestrado em Engenharia de Transporte pela Universidade de Nova Iorque

NOVO GRUPO SETCESP, O GRUPO IDEAL PARA VOCÊ!



Ideal para iniciar, ampliar ou renovar sua frota.



Sem juros e sem taxa de adesão.



Planos em até 100 meses^[1].

TABELA DE PREÇOS (100 MESES)

MODELO	CRÉDITO	PARCELA*
4.150 DELIVERY	153.212,00	1.768,77
9.160 ODC	166.549,00	1.922,74
CONSTELLATION 15-190 CRM	249.630,00	2.881,88
CONSTELLATION 17-280 CRM V-TRONIC	287.448,00	3.318,47
CONSTELLATION 31-280 CRM	342.521,00	3.954,27

Sujeito a alteração sem aviso prévio do fabricante, de acordo com a lei 11.795/2008 e normas estabelecidas pelo BACEN. *Valor da parcela com seguro de vida, fundo de reserva e taxa de administração.

CONSORCIO **Maggi**

MAN  Caminhões Ônibus

[1] Conforme prazo original do grupo 728, descrito no termo de aditamento padrão. Imagens meramente ilustrativas. Não jogue este impresso em vias públicas.

CONTATO:

www.consorcio Maggi.com.br

[f](https://www.facebook.com/consorcio Maggi) [i](https://www.instagram.com/consorcio Maggi) /consorcio Maggi



Carlos Passini

Cel: (11) 9.8157-0300

carlos.passini@consorcio Maggi.com.br



Juliana Dandão

Cel: (11) 9.7777-7370

juliana.dandao@consorcio Maggi.com.br



Alexandre Nascimento

Cel: (11) 9.8191-0204

alexandre.nascimento@consorcio Maggi.com.br

CURSO DE JUNHO	DATA	HORÁRIO	VALOR
LEGISLAÇÃO E CRIMES AMBIENTAIS NO TRANSPORTE	01 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS - LOGÍSTICA PARA EXCELÊNCIA	01 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
GERENCIAMENTO DE PNEUS NO TRANSPORTE	01 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
COMO ELABORAR E UTILIZAR A ANÁLISE DE LUCRATIVIDADE EM TRANSPORTADORAS	08 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
LIDERANÇA ESTRATÉGICA: COMO LIDERAR EM TEMPOS DE CRISE	08 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADE: AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS	08 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO TRANSPORTE DE CARGA E NA LOGÍSTICA	11 - Terça-feira	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
APURAÇÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE FRETE NO TRC	14 e 15 - Sexta e Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 430,00
ANÁLISE DE ACIDENTES DE TRÂNSITO	15 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 430,00
FORMAÇÃO PARA GESTORES DE EQUIPES DE VENDAS - VENDAS#4	15 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
USO DE INDICADORES (KPI's) NA GESTÃO EMPRESARIAL	15 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
MANUSEIO E ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS	15 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
E-SOCIAL PARA GESTORES	18 - Terça-feira	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO DE EQUIPES	18 - Terça-feira	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO	26 e 27 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R\$ 340,00
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE NOVOS TALENTOS	26 e 27 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R\$ 340,00
ISS; ICMS; PIS; PIS CUMULATIVO; COFINS; COFINS CUMULATIVA; IRPJ e CSLL no TRC	29 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
ANÁLISE DE PROBLEMAS X TOMADA DE DECISÃO E GESTÃO DO TEMPO	29 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
EMPREENDEDORISMO	29 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
COMO CRIAR SAÚDE E PREVENIR ESTRESSE NAS ROTINAS DE TRABALHO NO TRC	29 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
Central de Atendimento SETCESP - JUNDIAÍ			
GESTÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FROTA	01 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
LEGISLAÇÃO NO TRANSPORTE DE PROD. QUÍMICOS PERIGOSOS	04 - Terça-feira	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
FORMAÇÃO PARA GESTORES DE EQUIPES DE VENDAS - VENDAS#4	05 - Quarta-feira	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
LIDERANÇA ESTRATÉGICA: COMO LIDERAR EM TEMPOS DE CRISE	06 - Quinta-feira	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
ATENDIMENTO AO CLIENTE PARA O SEGMENTO DE TRANSPORTE	08 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
SASSMAQ - ATUALIZAÇÕES	11 - Terça-feira	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
CONTRATAÇÃO DO MOTORISTA AUTÔNOMO - A NOVA LEI DA TERCEIRIZAÇÃO	15 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO TRANSPORTE DE CARGAS E NA LOGÍSTICA	25 - Terça-feira	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
LÍDER MENTOR – NOVO CENÁRIO PARA LIDERANÇA	29 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00

Mais informações:
(11) 2632-1068 / 2632-1066
treinamento@setcesp.org.br

Inscrições pelo site:
www.setcesp.org.br/cursos

Desconto  **progressivo para o mesmo curso livre:** 2 participantes = 10%
3 a 5 participantes = 15%
6 ou mais participantes = 20%

* Preços especiais para associados. Para não-associados acrescenta-se 30% no valor do curso.



CURSO EM DESTAQUE!



USO DE INDICADORES (KPI'S) NA GESTÃO EMPRESARIAL

A quem se destina? Gerentes, supervisores, assistentes, analistas e gestores da área financeira, da área operacional ou da administração em geral. Em especial, para pessoas que mantêm contato com os clientes (tanto da área comercial como do atendimento, SAC e outros).

Qual o objetivo? Transmitir ao participante uma compreensão sobre o porquê é importante definir KPI's (Key Performance Indicator - em português, Indicador-chave de Performance) para a análise de negócios no mercado de transporte. Além de demonstrar quais são os principais KPI's do mercado (OTIF, Ticket Médio, Turn Over, etc) possibilitando que o aluno aprenda como estabelecer KPI's partindo do Demonstrativo de Resultados do Período (DRP) e de que forma comparar resultados de empresas e filiais.

E o conteúdo? Com carga horária média de 8 horas, o curso possui um extenso conteúdo programático que pode ser consultado na íntegra em:

www.setcesp.org.br/cursos

"Neste curso você irá entender como elaborar KPI's para controlar todos os pontos estratégicos do seu negócio. A gestão por KPI é uma técnica moderna que grandes empresas do mercado de transportes estão utilizando" Armando Passeri, instrutor do curso.

Armando Passeri – Trabalhou ao longo dos últimos 25 anos em empresas multinacionais como Johnson&Johnson, Adams, Baxter Hospitalar e McLane, sempre ocupando posições gerenciais na área de transportes, logística e supply chain. É formado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos, com especialização em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral, e em Gestão Empresarial pela USP – FEA. Atualmente presta serviços de consultoria à algumas empresas de transportes e é professor da cadeira de Supply Chain na FMU.



CONHEÇA OS SERVIÇOS DO SEST SENAT-VILA JAGUARÁ

O SEST SENAT-Vila Jaguará disponibiliza aos trabalhadores do transporte, aos seus familiares e a toda comunidade, ações de excelência em educação profissional, saúde, inovação e qualidade de vida, oferecendo serviços nas seguintes áreas: odontologia, psicologia, nutrição, fisioterapia, esporte e cultura.

A unidade conta com uma Academia de Ginástica que possui uma estrutura com equipamentos de qualidade e profissionais devidamente preparados para ministrar aulas de atividades físicas.

Na parte cultural, as ações são desenvolvidas por meio de oficinas para elaboração de peças teatrais. Além disso, o SEST SENAT-Vila Jaguará proporciona cursos de Desenvolvimento Profissional, nas modalidades presencial e à

distância, e também campanhas educativas e palestras.

Cursos Presenciais:

Jovem Aprendiz - Voltado para a função Assistente Administrativo em Transporte e Mecânico Diesel. O objetivo é contribuir para a entrada do jovem no mercado de trabalho.

Credenciados pelo DETRAN para setor cargas - MOPP, Cargas Indivisíveis, Emergência e Moto frete.

Manutenção - Metrologia, Eletricidade Veicular Básica, Auxiliar Mecânico, entre outros.

Simulador de Direção - Escola de Motorista com foco na Condução Segura e Econômica.

Gestão - Excel básico e intermediário, Liderança, Administração de Conflitos, Relacionamento, Motivação, Atendimento aos Clientes, entre outros.

Cursos a Distância:

TAC - Transportador Autônomo de Cargas.

RT - Responsável Técnico. Todas essas ações de desenvolvimento profissional e de promoção social são realizadas em ambiente favorável, com modernas práticas educativas, com espaços, ferramentas e tecnologias dedicados ao bem-estar do trabalhador.

Para mais informações sobre todas as ações do SEST SENAT-Vila Jaguará, entre em contato:

Contatos SEST SENAT Vila Jaguará

🏠 Avenida Cândido Portinari - de 633/634 ao fim 1100 - Vila Jaguará, São Paulo - SP

☎️ (11)3623-1301

☎️ (11) 3623-1302

🕒 Domingo a domingo, das 8h às 18h. Consultar a programação de cada serviço de especialidade pelo telefone ou site.

🌐 www.sestsenat.org.br/unidade/sao-paulo-vila-jaguara

Quer prevenir desvios na sua operação?

Com o ApisulLog 2.0 é possível!



REDUZA PERDA DE CARGA REFRIGERADA

Garanta a integridade das mercadorias de temperatura controlada, recebendo alertas em caso de desvios de temperatura, relatórios gerenciais e muito mais.



REDUZA TEMPO DE CARREGAMENTO

Tenha controle de todas as etapas de carregamento (espera, pátio, checklist/vistoria técnica, doca, amarração, documentação e etc) e aumente a produtividade e eficiência.



REDUZA ACIDENTES

A ferramenta possui automatização de mais de 300 itens de controle logístico e de risco.



REDUZA A OCIOSIDADE DA FROTA

Garantia de produtividade, antecipando informações, programando veículos e otimizando a frota.

DESCUBRA COMO!

Consulte outros diferenciais com nossa equipe comercial.

GRUPO APISUL. TUDO PARA VOCÊ TRANSPORTAR BEM.

[f](#) [in](#) [v](#) /GrupoApisul

www.apisul.com.br

[\(51\) 2121.9000](tel:(51)2121.9000)

Grupo



“CRESCIMENTO DO MERCADO DE CAMINHÕES PARA 2019 ESTIMA-SE EM 15%”

Mesmo com o governo concedendo a isenção de IPVA para veículos mais antigos, a previsão da indústria de caminhões para este ano é de 90 mil novas unidades.

Ademir Odoricio é formado em Administração de Empresas pela PUC do Rio Grande do Sul. Iniciou sua carreira na Rodobens em 1988. No ano de 2006 aceitou o posto de presidente da Rodobens Argentina e, no ano passado, regressou ao Brasil para assumir o cargo de Diretor de Varejo Automotivo. No bate-papo com a **Revista SETCESP** ele falou sobre o mercado de revenda de caminhões. Confira a entrevista!

Como você avalia o mercado nacional de vendas de veículos pesados? A expectativa de crescimento do mercado de caminhões para 2019 estima-se em 15%. Fatores como a inflação sob controle e os indicadores econômicos se mostrando positivos estimulam o empresário a fazer substituição ou ampliação de sua frota. Alguns setores da economia, como o agronegócio prevendo uma safra recorde, tornam-se protagonistas aumentando a demanda por caminhões, além de linhas de créditos estáveis proporcionando a previsibilidade necessária para os empresários.

Quais são as vantagens para o transportador que deseja adquirir um veículo ter à sua disposição uma variedade de serviços relacionados à frota em um único fornecedor, como leasing, seguro, consórcio, etc? Nos dias de hoje, qualquer tempo ganho gera eficiência para empresa, concentrar em um só lugar todos os serviços oferece ao cliente comodidade e praticidade para sua tomada de decisão. Nas Revendas Rodobens em todo o Brasil proporcionamos aos clientes através de nossas unidades de negócios como o Banco, Leasing & Locação, Consórcio e Corretora de Seguros todos os serviços para que o cliente concretize seu empreendimento de uma só vez otimizando seu tempo para dedicar-se à sua empresa e tendo um só interlocutor que cuidará de todo o processo até a retirada de seu veículo 0km.

O que um transportador deve analisar ao fazer a aquisição do seu veículo via consórcio, e quais outras características deve considerar se optar pela mesma compra via leasing? O consórcio proporciona ao cliente uma programação para suas futuras aquisições obtendo o menor custo de mercado, pois não há incidência de juros e todo o mês o consorciado poderá ser contemplado por lance ou sorteio. Atualmente, a procura pelo consórcio vem crescendo muito pois os empresários entenderam que é uma opção com custo baixo. Em relação ao leasing, a Rodobens é pioneira na modalidade de Leasing Operacional, o cliente paga por mês uma parcela de arrendamento e, dependendo do regime de apuração de sua empresa, o produto possui benefícios contábeis



ADEMIR ODORICIO “Presenciamos situações nas quais o custo de manutenção do caminhão supera o valor de uma parcela de financiamento de um veículo 0 KM”.

reduzindo o custo financeiro, no final do contrato o cliente toma a decisão de devolver o veículo ou fazer a aquisição. Para grandes empresas este produto vem sendo muito bem aceito pelas vantagens que oferece, o conceito é utilizar o veículo pelo tempo certo.

Devido a facilidade de acesso, Guarulhos é um importante polo logístico em consequência de abrigar o maior aeroporto do Brasil e despertar a atenção de muitos empresários. Esse cenário reflete também na comercialização de veículos de carga? Sem dúvida Guarulhos possui um grande potencial de comercialização de veículos de carga pois concentra-se em torno do aeroporto Internacional diversas empresas do segmento de transportes de cargas e serviços. Além da venda de veículos essas empresas tem a necessidade de atendimento de infraestrutura como manutenções, compra de pneus e peças, por este motivo a Rodobens está localizada neste importante polo contribuindo para o crescimento econômico deste município.

A indústria automobilística investe continuamente no desenvolvimento de veículos menos poluentes, em contrapartida o governo brasileiro oferece e isenção de IPVA a veículos mais antigos. Essa dinâmica interfere na renovação da frota? Tivemos, no ano de 2018, um crescimento na frota circulante de caminhões de 0,2%, atualmente algumas empresas que contratam caminhões para o transporte de seus produtos exigem que o veículo não tenha mais de 5 anos, isso gera a necessidade do empresário sempre atualizar sua frota e também temos o custo de manutenção que com o passar dos anos é crescente ao empresário. Inclusive, presenciamos situações nas quais o custo de manutenção supera o valor de uma parcela de financiamento de um veículo 0 KM. Na Rodobens nossos consultores realizam estudos de viabilidade ao cliente com comparativos de custos e produto ideal para sua necessidade. Mesmo com o incentivo de isenção de IPVA para veículos mais antigos a previsão da indústria de caminhões para este ano é de 90 mil unidades. ■

Você e seu negócio têm muito a crescer com a Rodobens.

Contar com um dos maiores grupos de concessionárias Mercedes-Benz do país, é poder ampliar a sua frota com mais eficiência.

Mas quando esse mesmo grupo é também um dos maiores representantes Mobil do Brasil e o maior distribuidor de pneus de carga Michelin da América Latina, você tem a tranquilidade de planejar seu negócio com uma estrutura que entrega mais.

Escolher a Rodobens é contar com mais facilidades em um único lugar.

Mais entregas e soluções em vários segmentos:

-  • Planejamento na renovação da frota com o consórcio;
-  • Soluções em seguros para proteção do seu patrimônio;
-  • Leasing e locação de veículos comerciais;
-  • Aquisição de vans e caminhões Mercedes-Benz com as melhores soluções.

www.rodobens.com.br

Rodobens

MOTUL



LINHA TEKMA: SOLUÇÃO INOVADORA PARA A SUA FROTA

A Motul é uma multinacional francesa especializada na formulação, produção e distribuição de produtos de altíssima qualidade em diferentes segmentos, tais como: carros, motos, caminhões, ônibus e transmissões.

Amplamente reconhecida há mais de 165 anos pela qualidade de seus produtos, capacidade de inovação e envolvimento nas pistas de competição, também é renomada como espe-

cialista na produção de lubrificantes específicos para todos os tipos de necessidades, devido ao seu completo portfólio de produtos que atendem as mais rígidas especificações e exigências de montadoras e órgãos regulatórios.

Presente em mais de 165 países, a exímia marca de lubrificantes, expande cada vez mais sua atuação no Brasil e não mede esforços na ampliação de

sua rede de distribuição que já abrange todo território nacional.

Norteadas pela inovação e incansável busca de novas tecnologias que influenciam diretamente no diferencial e qualidade de seus produtos, a Motul desenvolveu a linha Tekma, criada especificamente para suprir as necessidades dos veículos responsáveis por toda distribuição e movimentação do país: os veículos pesados. ▶

COMPROVADO!

MOTUL É A MELHOR ESCOLHA PARA A SUA FROTA



TESTADOS E HOMOLOGADOS PELA EMPRESA LÍDER DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS EM TODA AMÉRICA LATINA

- Mais de 13.000 ativos
- 230 filiais em todo o Brasil e Mercosul
- Mais de 16.000 colaboradores
- Atuação em mais de 16 setores da economia
- Mais de 400 clientes



**DOIS NOMES DE PESO NAS RODOVIAS DO BRASIL
GUIE-SE PELA CONFIANÇA NA QUALIDADE
ESCOLHA MOTUL**



(19) 3254.4149 . (19) 3252.4715



vendas@techclubmotul.com.br



www.techclubmotul.com.br

Formulados nos laboratórios mais conceituados do mundo, os produtos da linha Tekma atendem as mais rígidas exigências do uso diário e proporcionam comprovadamente maior economia de combustível e intervalo de troca mais extenso.

Economia comprovada no dia a dia

Com o objetivo de comprovar o alto nível de qualidade de seus produtos, a equipe técnica da Motul realizou estudos que consistiram na análise do intervalo de troca do óleo de uma grande empresa de coleta de resíduos urbanos situada no interior do estado de São Paulo.

Preparação do teste

Para a realização desse trabalho foram selecionados 6 veículos coletores/ compactadores, sendo 4 veículos como motorização EURO 5 e 2 veículos com motorização EURO 3.

A operação com coletor/compactador de lixo é uma das mais exigidas para veículos comerciais, por trabalhar sob condições pesadas. Um resultado positivo nessa aplicação abre caminho para a mudança dos parâmetros também para os demais veículos da frota.

Resultados

O teste realizado com o óleo Motul foi plenamente satisfatório, pois além de demonstrar uma diminuição na queima de lubrificante, também comprovou redução no consumo de combustível e uma excelente proteção às

camisas do motor, aumentando a vida útil dos componentes do mesmo, e gerando maior economia para a gestão da frota.

Por meio da análise foi feita a constatação de que utilizando Motul, o intervalo de troca do lubrificante foi duas vezes maior, passando das convencionais 500 horas conforme indicado pelo fabricante dos veículos em serviço pesado para a marca de 1.000 horas.

Com sua qualidade comprovada em todos os segmentos, a expectativa da marca, é manter seu notório crescimento e posicionamento, inovando cada vez mais no desenvolvimento da sua linha de produtos.

Contatos TECHLUB MOTUL

-  (19) 3254-4149
-  vendas@techlubmotul.com.br
-  www.techlubmotul.com.br
-  www.motul.com

A Motul no mercado

“O famigerado mercado brasileiro exige que produtos correlatos ao segmento de pesados sejam igualmente de alta qualidade quanto aos equipamentos do setor. Grandes marcas, maquinários e montadoras requerem fornecedores de alta performance, que possam agregar aos seus respectivos negócios e oferecer não só um melhor tempo de serviço, mas sim uma consolidação entre segurança, qualidade e desempenho. É nesse cenário que a Motul se encaixa, trazendo

do ao Brasil uma linha que se adequa perfeitamente às necessidades do mercado”, Pedro Gurgel, Diretor Geral.



Pedro Gurgel

Benefício comprovado

“A Motul por ser especialista no desenvolvimento e fabricação de lubrificantes, oferece aos seus clientes o melhor custo benefício por quilômetro rodado. Em um cálculo financeiro, percebe-se diretamente uma economia de 20% a 30% na manutenção da frota, proporcionada por sua troca estendida, melhora na adequação dos planos de manutenção e revisão dentro das oficinas. Todos os clientes que utilizam nossos produtos comprovam estes benefícios”, Eduardo Lélis, Diretor Comercial. ■

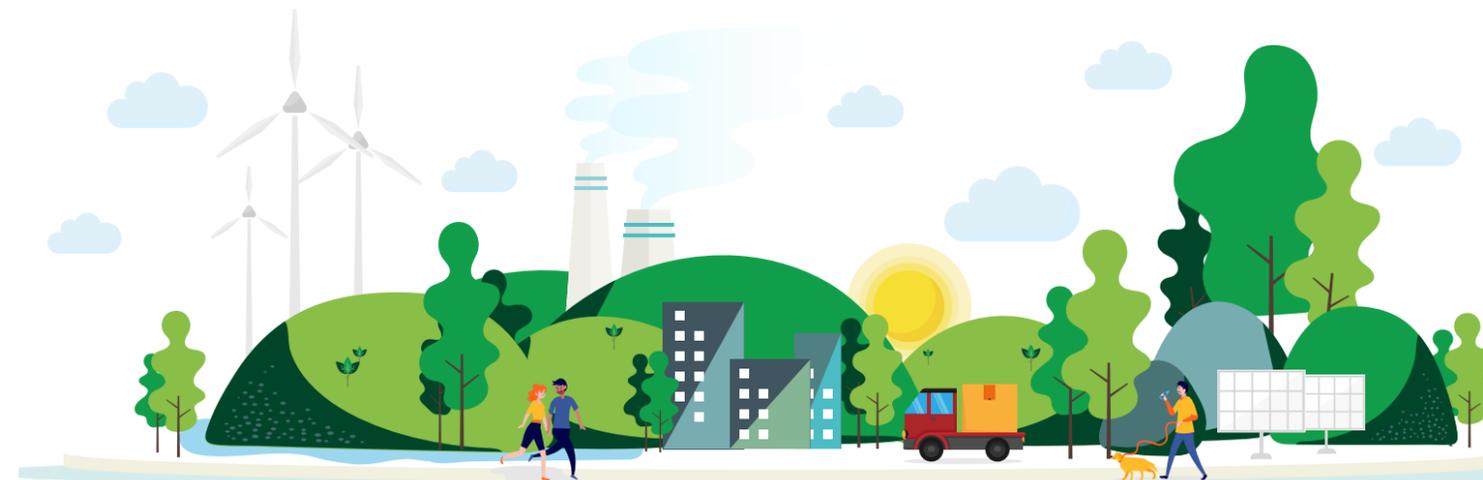


Eduardo Lélis



5º Prêmio de Sustentabilidade

Mostre que a sua transportadora faz a diferença!



Responsabilidade Ambiental



Responsabilidade Social



Responsabilidade da Segurança Viária ou do Trabalho



Gestão Econômica Sustentável

Inscreva seus projetos
www.setcesp.org.br

Realização:



NOVOS ASSOCIADOS



www.5cometas.com.br
(11) 3624-2121



www.gzlog.com.br
(19) 3546-1105



www.logfrio.com.br
(11) 2175-7100



www.rcstransportes.com.br
(11) 3915-2353
(11) 94950-8906



www.transfassi.com.br
(11) 2021-0427



www.evidencialog.com.br
(11) 2303-7509



JOSÉ ZANETTI JUNIOR
Diretor da GZ LOG Soluções
em Logística

“Somos uma empresa nova no mercado e surgiram novas demandas, por isso precisamos do apoio de uma entidade que entenda o setor para nos acompanhar nestes desafios e oportunidades de negócio”.

✓ Associe-se ao SETCESP
Faça parte de um time campeão!

(11) 2632 1072
comercial@setcesp.org.br



No trânsito, dê sentido à vida.



Sobre a Divena

A história de sucesso da Divena Caminhões tem seu início no ano de 1996, quando, em parceria com a Mercedes-Benz, passou a oferecer ao mercado os veículos comerciais, de leves a extrapesados.

Certificação

Em 2018, a Divena foi certificada como **STARCLASS OURO** no programa de qualidade da Mercedes-Benz, o que representa a evolução constante na busca pela inovação, capacitação e qualificação de seus profissionais.

Operações

Atualmente trabalhamos com a linha completa de caminhões e sprinters (chassi, furgão e van) Mercedes-Benz.



Peças e Serviços

- Borracharia;
- Agendamentos de revisões;
- Estoque de peças;
- Funilaria e pintura.

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



Av. Piracema, 250, Tamboré, Barueri – SP – CEP: 06460-030 – Telefone: 11 4133-4133
f divenacaminhoesoficial @ divenacaminhoes

Silmara Uva,

Gostaríamos de agradecer toda a ajuda e o empenho que vocês sempre tiveram na solução de diversos assuntos da nossa empresa, todas as dúvidas sempre foram esclarecidas.

Também gostaríamos de parabenizar o excelente atendimento por parte dos funcionários.

Quanto aos e-mails recebidos, os mesmos sempre foram respondidos o que possibilitou nos atualizarmos com a legislação vigente, além de uma grande variedade de cursos para aperfeiçoamento dos nossos funcionários.

Abraços,

Alcineu
Diretor da Trans-Carneiro LTDA

Equipe de treinamentos,

O curso foi muito bem aplicado e já está me ajudando a desenvolver melhor as entrevistas que tenho na empresa.

Participante do curso de "Entrevista e seleção por competência".

Aline da Silva Nascimento
Transito Brasil

À equipe de treinamentos,

Essa aula sobre "Liderança e Motivação de Equipes" foi muito boa.

Ótimo para o desenvolvimento do nosso conhecimento profissional.

Com certeza, farei outros cursos como este.

Gilberto Pereira
KR Transportes

O instrutor do curso "A Lei da jornada de trabalho do motorista profissional" é inteligente e didático, domina muito bem o assunto, principalmente por participar do dia a dia do transportador. Farei outros cursos como este.

Aline Oliveira da Silva
Mab Log



Escreva para a Revista SETCESP

.....
revista@setcesp.org.br

CUSTO POR EMPREGADO: "PONTO DE ATENÇÃO PERMANENTE NAS EMPRESAS"

por **Raquel Serini***



Muitos já ouviram falar que um empregado custa mensalmente para a empresa o dobro de seu salário, certo? Mesmo que estimado, esse valor não está tão longe da verdade.

Sabemos o quão competitivo é o mercado atual, por isso é preciso estar atento ao aspecto financeiro para manter a saúde da empresa e honrar com todos os compromissos, caso contrário o negócio perde em lucratividade e rentabilidade.

A princípio, para calcular exatamente esse custo é necessário conhecer o regime tributário no qual a empresa está enquadrada:

Simples Nacional, Lucro Real ou Presumido. Bem como os encargos e alíquotas correspondentes a cada um deles. No caso do Simples Nacional, as empresas nas quais a folha de pagamento ultrapassar 28% do faturamento serão tributadas de acordo com Anexo III da legislação vigente.

Vale lembrar que as empresas inscritas no Simples Nacional só contribuirão para SEST SENAT, de acordo com a legislação vigente, caso contratem transportador rodoviário autônomo. Nessa simulação também não está sendo considerada a opção pela deso-

neração da folha de pagamento. Veja as diferenças na tabela.

Comparativo

Em um cenário hipotético, no qual foi estabelecido um salário base de R\$ 1.000,00 (mil reais) vamos calcular o **custo efetivo** de um empregado contratado para atuar em uma empresa de transporte rodoviário de cargas.

Dessa forma, considerando todos os encargos, provisões, vale transporte e vale refeição, as empresas do Simples Nacional teriam que desembolsar R\$ 1.154,78 a mais, além do salário base para cobrir as despesas com o ▶

Tabela de Encargos Sociais e Trabalhistas

SIMPLES NACIONAL	LUCRO REAL E PRESUMIDO
8% de FGTS	8% de FGTS
Férias	Férias
1/3 sobre férias	1/3 sobre férias
13º salário	13º salário
Provisão Mensal	Provisão Mensal
8% de INSS	20% de INSS
-	1,5% SEST
-	1,0% SENAT
-	3% RAT - Risco Acidente de Trabalho
Vale transporte: 6% do salário	Vale transporte: 6% do salário
Vale Refeição: R\$ 20,81 por dia (CCT)	Vale Refeição: R\$ 20,81 por dia (CCT)



empregado ou seja, o custo do empregado mais do que dobra, representando ao final do mês um valor de **R\$ 2.154,78**, o que equivale a **115%** de aumento.

Para as empresas optantes pelo regime de Lucro Presumido e Lucro Real esse percentual atinge a casa de **133%**, representando um custo final mensal de **R\$ 2.329,78**.

Vale ressaltar que o Prêmio por Tempo de Serviço – PTS e Participação nos Lucros ou Resultados – PLR, itens obrigatórios estabelecidos em Convenção Coletiva de Trabalho – CCT não foram considerados na base de cálculo, uma vez que são apurados proporcionalmente pelo tempo de serviço do empregado na empresa.

Já o seguro de vida deve ser concedido aos motoristas exclusivamente, podendo se estender ao ajudante caso este o acompanhe em viagens longas. Portanto, toda e qualquer análise é importante para verificar a real demanda de trabalho antes da contratação, para saber identificar o momento certo de se contratar. Afinal, os custos envolvidos nesse ato são grandes e podem impactar na rentabilidade do seu negócio.

O que muda com a Reforma Trabalhista?

Com a última reforma aprovada em julho de 2017, a Lei 13.467 apresenta modificações aplicadas às relações de trabalho com um total de 114 alterações e a inserção de 43 novos artigos. Pensando nisso, apontamos as alterações propostas em alguns pontos importantes:

• Contratação

A legislação anterior permitia o trabalho em domicílio, mas com a Reforma este conceito foi ampliado (*home-office*, trabalho intermitente ou jornada parcial) e se tornou mais seguro possibilitando maior flexibilidade para empregados e empregadores definirem o melhor formato de contratação para ambos. Por outro lado, aumenta o compromisso do empreendedor em fazer as contas e encontrar, de fato, a melhor situação também pelo ponto de vista econômico.

• Terceirização

Permite que as empresas terceirizem, inclusive, a sua atividade-fim, o que era proibido anteriormente. Isso oferece a oportunidade de buscar prestadores de serviços sem que seja preciso contratá-los como

empregado. Nesses casos, o custo com obrigações trabalhistas fica a cargo das empresas às quais eles são vinculados.

• Contribuição sindical

Outra mudança relevante é a contribuição sindical que se tornou opcional, podendo ser descontada em folha de pagamento, somente mediante autorização do empregado.

• Incidência de encargos

Por fim, mais uma mudança que pode impactar no cálculo de custos de um empregado para empresa é quando o mesmo recebe gratificações, comissões e outros, conforme Art. 457 da CLT. Antes da Reforma, caso esse valor ultrapassasse 50% do salário, sofria desconto de INSS, FGTS e IRRF. Após as mudanças, não há mais incidência desses encargos.

Enfim, diante disso tudo é importante considerar muitos pontos antes de se contratar empregado. O primeiro passo é fazer a "lição de casa" e ter a certeza de que a gestão está em dia, garantindo que os problemas enfrentados não possam ser resolvidos com a equipe que você já tem. Segundo, avalie e se de fato é mais vantajoso contratar ou terceirizar, e por último, mas não menos importante, pesquise no mercado a média salarial para a função desejada e reveja os custos, assim terá um poder maior de negociação no momento da contratação. ■

Você, associado, solicite a "Pesquisa Salarial do TRC" ao departamento de Economia e Estatística e fique atualizado das práticas de mercado.

economia@setcesp.org.br

JUNTOS NA ESTRADA

Não perca esta oportunidade. Anuncie aqui e dê visibilidade para a sua marca.



Um dos mais nobres e difundidos espaços jornalísticos do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, a **Revista SETCESP** leva ao transportador rodoviário de cargas matérias interessantes e atualizadas sobre o setor, notícias e informações sobre seus associados e as principais ações da entidade.



Número de páginas: 80
Tiragem: 8.000 exemplares
Circulação: Nacional
Periodicidade: Bimestral

RESERVE O SEU ESPAÇO
(11) 2632-1070
revista@setcesp.org.br

* Raquel Serini é Economista do IPTC.

Realização:

SETCESP

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO



Associados Mantenedores:



.:buonny



De Nigris
Concessionário Mercedes-Benz

Divena
CAMINHÕES

FACCHINI

MAN



Caminhões
Ônibus



MOTUL



Omnilink
Mais integrado, conectado e seguro.

PAMCARY

PGSITRON Stoneridge

praxio

pró-frotas



ROADCARD
GESTÃO INTELIGENTE DE PAGAMENTOS

Rodobens

sascar
uma empresa do grupo Michelin



TNB
GROUP

vb

VIPAL
BORRACHAS



AutoSueco

ult
Universidade Corporativa
de Logística e Transporte